

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Gerente
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 110 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de maio de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Será rumorosa a campanha eleitoral

INADIÁVEL, AGORA, O PRONUNCIAMENTO DOS DEMAIS PARTIDOS POLÍTICOS, EM FACE DA DECISÃO TOMADA PELA U. D. N.

S. PAULO, 15 (ALAN) — Os observadores, comentando o rumoroso lançamento da candidatura Eduardo Gomes, consideram que é inadiável, agora, o pronunciamento dos demais partidos. Tomando a deliberação, para muitos destinada a êxito apenas relativo, a UDN vai forçar o PSD, o PTB e o PSP, principalmente, a uma definição imediata, já que não é provável que os responsáveis por esses grupos políticos, evidentemente dispostos à luta, concedam a vantagem de um prolongado avanço na propaganda eleitoral. O mais provável é que, dentro da semana que hoje se inicia, surjam outros candidatos e, então, passaremos a viver dentro de um ambiente de barulho e de agitação, já que foi esse o característico com que apareceu a primeira candidatura oficialmente lançada por um partido. Prevê-se que a campanha eleitoral deste ano será a mais rumorosa já realizada no Brasil e que os dirigentes partidários darão atenção especial aos processos de propaganda, fugindo às praxes atuais, cuja primeira e principal desvantagem é dar um aspecto desagradável às grandes cidades, com a imensa exposição de cartazes, em geral de péssimo gosto e nenhuma expressão, se os considerarmos do ponto de vista estético.

Cumpra-se o Convênio Comercial Brasil-Argentina

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

JOINVILLE, 15 (RP) — Vigoroso, de há quase um ano expirará a 16 de maio o Convênio comercial assinado entre o Brasil e a Argentina. As cláusulas do contrato, embora na dependência de fatores ocasionais, vêm sendo observadas numa ritmo bastante satisfatório. Entre os artigos de maior importância mencionados nas trocas comerciais entre os dois países destacamos a medida a assim são de grande importância as declarações do Sr. Virgílio Gualberto, presidente do Instituto Na-

cional do Pinho, com referência às nossas vendas para aquele mercado. Destacamos os seguintes trechos da entrevista concedida aos jornais locais pelo Sr. Virgílio Gualberto. — "Processaram-se normalmente as exportações de pinho serrado do Brasil para a República Argentina. De acordo com a distribuição dos 'permisos' pelo Banco Central Argentino, temos neste mês dois meses embargos de mais de 80 milhões de pés equivalentes a 15 milhões de cruzados".

Bases para o futuro intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha Ocidental

Encontra-se nesta Capital com o propósito de ultimar um convênio comercial com o Governo brasileiro. Importante missão econômica da Alemanha Ocidental, chefiada pelo Barão Freiherr Vollrad von Mollath e da qual fazem parte figuras de projeção na vida administrativa do governo do oeste alemão. São eles representantes da Indústria Pesada, Sr. Hans Reuter; do Ministério do Abastecimento, Sr. Hans H. Mandel; do Ministério da Economia, Sr. Felix Prentzel e Sr. Hans Bangold; do Banco dos Estados Menores, Martin Mayer Burkhardt.

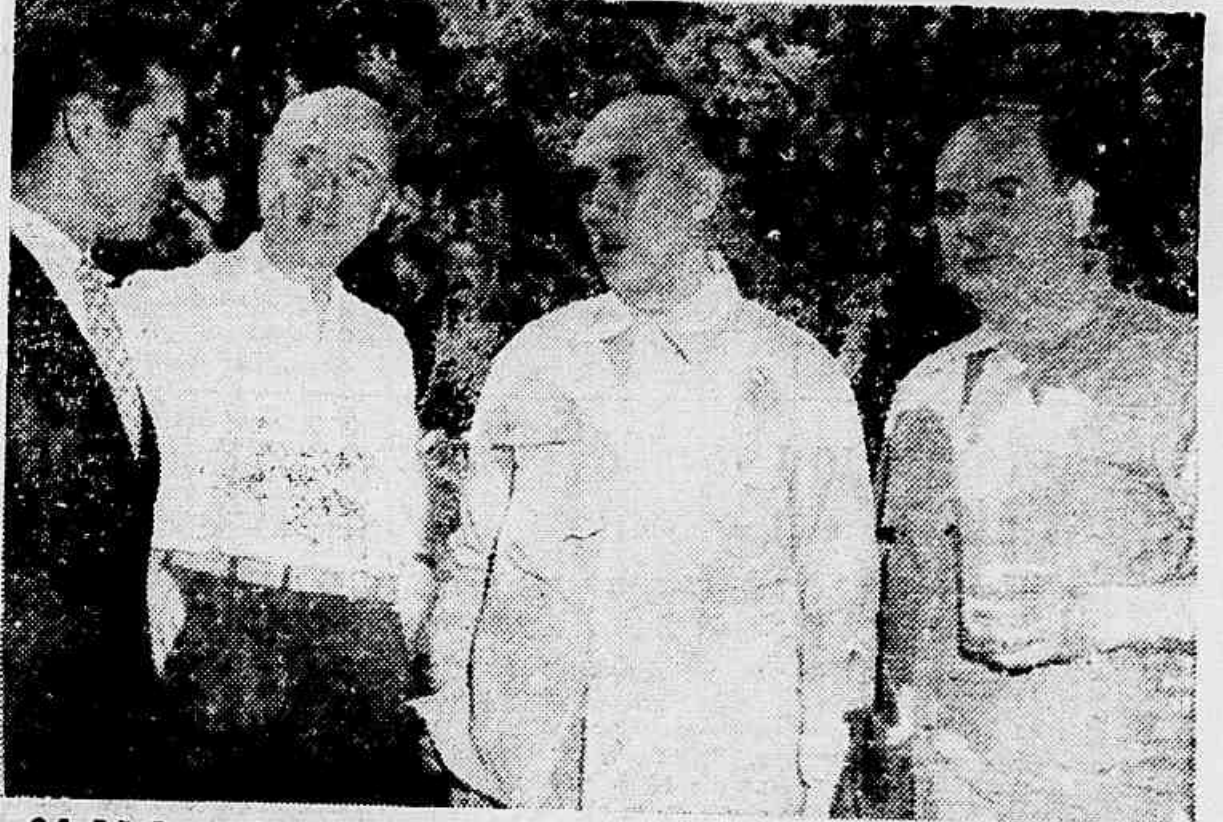
INTERESSES MÚTUOS

Procuramos entrar em contato com os membros da aludida missão a fim de colher informações sobre o objetivo da visita ao Brasil. Fomos encontrados na residência do Ministro João Alberto, em Petrópolis, durante a recepção que S. Excelência lhes ofereceu.

Atendeu-nos, o Sr. Felix Prentzel, representante do Ministério da Economia da Alemanha Ocidental e Vice-Chefe da missão, que nos declarou o seguinte:

— "Estamos muito satisfeitos com a acolhida que autoridades brasileiras nos dispensaram e com as quais estamos em plena fase de conversações visando a firmar um convênio comercial. De ambas as partes existe interesse e boa vontade para se estabelecer um acordo, tendo em vista que perduram os interesses mútuos entre os dois povos que se compensam um ao outro. A Alemanha Ocidental de hoje é uma terra super-hab-

No Rio importante missão da Alemanha do Oeste — Conversações com autoridades brasileiras — Fala à imprensa carioca o Sr. Felix Prentzel



O Sr. Felix Prentzel, representante do Ministério da Economia da Alemanha Ocidental e Vice-Chefe da Missão Comercial, quando falava ao jornalista, vem do lado, ainda, o Ministro João Alberto Lins de Barros e o Sr. Hans Reuter, representante da Indústria Pesada da Alemanha Ocidental

tada e é obrigada, em grande parte, a viver da exploração da sua produção industrial, como também é forçada a cobrir 50 % das necessidades alimentícias de sua população pelo abastecimento do exterior. A Alemanha Ocidental pode comprar todas as matérias-primas e gêneros alimentícios de que necessita. Compreendemos, todavia que é vantajoso comprar em fontes que ao mesmo tempo, poderão receber os nossos produtos industriais".

IMPRESSONADOS COM A RIQUEZA DO BRASIL

Prosseguindo disse: — "O Brasil é uma nação rica em matérias-primas, gêneros alimentícios e que deseja conquistar auto-suficiência industrial. Por isso mesmo a Alemanha Ocidental está disposta a comprar matérias-primas, com o algodão, lã, sisal, gêneros alimentícios em geral, arroz, milho, cacau, café, madeira, etc., nas mesmas proporções em que o Brasil estiver disposto a comprar da Alemanha Ocidental produtos químicos, maquinaria e outros.

Sabemos que a Alemanha só poderá concorrer com os outros países industriais no

Brasil, se puder fornecer os seus produtos no mesmo tempo de fabricação e como foram sempre conhecidos e apreciados pela clientela desse grande país".

A EFICIÊNCIA DO "PLANO MARSHALL"

Interrogado sobre as condições de vida do operário alemão, o nosso entrevistado, Sr. Felix Prentzel, respondeu-nos: — "O operário alemão está suficientemente alimentado, graças ao 'Plano Marshall' e à reforma monetária que lhe garante um salário estável". Com essas providências de auxílio a indústria alemã atingiu a padrões que ultrapassaram os de 1936, que foi o seu ano recorde em tempo de paz".

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA BOMASOLUÇÃO DOS MÚTUOS PROBLEMAS

Finalizando, declarou: — "Todas as condições favoráveis para uma boa solução

do intercâmbio em proveito de duas economias já estão pré-estabelecidas, sendo por isso uma condição fundamental de ambos os governos poder abastecer, a preço corrente, o mercado mundial. A política econômica da Alemanha, que otimamente dirigida pelo Ministro da Economia, Dr. Ludwig Erhard, acredita no princípio da livre e pacífica concorrência.

Dessa forma, a Alemanha Ocidental deseja participar como fornecedora do mercado brasileiro e também como comprador. Considerando a imensidão e a riqueza do Brasil, meu país está convencido de poder contribuir consideravelmente para o seu progresso industrial sem perturbar as relações do Brasil com outros povos".

Lançamento da candidatura Vargas

S. PAULO, 15 (ALAN) — Fontes idôneas afirmam que, por ocasião da convenção nacional trabalhista que será realizada no Rio, a 17 de junho, será oficialmente lançada a candidatura do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República. Os depósitos dessa deliberação serão marcados a reunião da convenção estadual de São Paulo, para a escolha dos demais nomes a serem sufragados pelos eleitores do PTB.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Cafecultores de São Paulo para Goiás

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — Inúmeros cafeicultores de São Paulo e Paraná estão adquirindo grandes glebas em Goiás, a fim de se tornarem os pioneiros de uma nova fronteira dessa preciosa rubiacea no Brasil Central. Goiás, como o Estado do Paraná, com o interesse que vem despertando além de suas fronteiras, está predestinado a se tornar um dos Estados do Brasil que mais produzirão café nestes próximos anos. Além das numerosas plantações novas de café, que já há em todo o território goiano, constitui objeto de uma das iniciativas do governo goiano, de plantar cerca de 200 milhões de ca-

Lista de candidatos do PSD baiano

O Sr. Tarcílio Vieira de Melo é o que apresenta maiores possibilidades

SALVADOR, 15 (R.P.) — Tarcílio Vieira de Melo — Realista, político, advogado — São Paulo — Oliveira Brito — Juazeiro de Freitas — Antônio Balbino e Pacheco de Oliveira — Os nomes que apresentam maiores possibilidades é o do Sr. Tarcílio Vieira de Melo, que conta com a simpatia de todos os grupos políticos do Estado.



O 139.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI — Comemorando o 139.º aniversário da Independência do Paraguai, o Embaixador Moreno González ofereceu, na sede da Embaixada daquele país, uma recepção ao corpo diplomático e às altas autoridades brasileiras civis e militares. Entre os personalidades que compareceram à festa cívica para guaiá, encontravam-se os Srs. Francisco D'Almeida Louzada, Chefe do Consulado do Paraguai em São Paulo, e o Sr. Presidente da República, o Vice-Presidente da República, Sr. Nelson Bunker, Embaixadores dos Estados Unidos da América do Norte, da Argentina, do Peru, da Argentina, do Chile, da Bolívia, da Equador, do Haiti e de vários outros países do continente. O Honorable Apolônio Dom Carlos Chirio, o General César Obispo e Magnifico Reuter da Universidade de São Paulo, Professor Pedro Calmon, o Ministro Arruda Botelho, Chefe da Direção Cultural do Brasil, Embaixadores Honorários, Sr. Miro Gómezes e Negro de Lima, ex-Embaixador do Brasil no Paraguai, vários outros autoridades, tenentes e senhores de terras e da cidade paraguaiense aqui reunidos. A festa comemorativa ocorreu o grande salão das pompas Pedro Juan Caubère e Falcónes Yopes, em 16 de maio de 1911, quando proclamaram a independência do seu país. A reunião transcorreu em ambiente de grande cordialidade. No dia 16, um aspecto da solenidade.

Formação de técnicos e especialistas

TRES NOVOS CURSOS ABERTOS NO INSTITUTO OSVALDO CRUZ COM ASSISTÊNCIA DE PROFESSORES ESTRANGEIROS

O Instituto Oswaldo Cruz, realizando regularmente há muitos anos cursos de especialização destinados principalmente à formação de técnicos e especialistas para o próprio Instituto e para instituições congêneras. Após a terminação desses cursos os alunos que os frequentam com assiduidade e aproveitamento recebem diplomas ou certificados que constituem títulos valiosos no caso de pleitearem cargos ou funções públicas ou particulares.

Está atualmente em funcionamento o Curso de Bacteriologia, Parasitologia e Imunologia que há quarenta anos vem sendo lecionado e do qual tem saído numerosos profissionais que exercem em todo o Brasil funções relativas a essas especialidades nas faculdades e escolas de medicina humana e veterinária, nas repartições de higiene e saúde pública e em outros ramos de atividade técnica.

Está também funcionando o Curso de Bioquímica, lecionado três vezes por semana e compreendendo um programa de bioquímica geral, sem que se tivesse em vista as aplicações imediatas dessa ciência.

Agora, vão ser dados novos cursos para os quais estão abertas na Secretaria do Ins-

tituto as respectivas inscrições. Agora, vão ser dados novos cursos para os quais estão abertas na Secretaria do Instituto as respectivas inscrições.

São os seguintes os cursos especiais:

a) Curso de Fitopatologia, a cargo dos professores Verjanda da Silveira, da Escola Nacional de Agronomia e Karl M. Silberschmidt, do Instituto Biológico de São Paulo. Esse curso se realizará as terças e quintas-feiras a partir das 14 horas, devendo ter início a 1º de junho próximo.

b) Curso de Química Orgânica, que se realizará diariamente a partir de 1º de junho próximo das 13 horas e 30' em diante e terá a duração de dois anos.

c) Curso de Microbiologia do Solo, a cargo do professor Jan Smit, catedrático da Escola Superior de Agronomia da Holanda, que para esse fim virá especialmente ao Brasil. O curso em questão terá uma duração de dois meses e se iniciará nos primeiros dias do mês de julho.

Todos esses cursos são gratuitos e essencialmente práticos. O número de alunos é estritamente limitado pelo que as inscrições se devem fazer com a necessária antecedência.

Homenagem dos jornalistas ao Ministro da Guerra

LÍDERES SINDICAIS E MAGISTRADOS ADEREM À MANIFESTAÇÃO DE APELO QUE SERÁ PRESTADA AO GENERAL CANROBERT.

Os senhores Decleciano Holanda Cavaicanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Luiz Augusto da França, secretário da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e outros líderes sindicais, vem de expressar a comissão da homenagem ao General Canrobert Pereira da Costa, o desejo de participar dessa manifestação da imprensa brasileira, comparecendo incorporados no dia 24, no Ministério da Guerra, com outros representantes de entidades trabalhistas sediadas no Distrito Federal.

NOVAS ADESÕES

Ao jornalista Oscar de Andrade, acabam de ser encaminhadas as adesões dos seguintes jornalistas:

Acesso Barbosa do Nascimento

to — Antonio Guedes Holanda — Antonio Lopes Sobrinho — Antonio José Corrêa — Antonio Rodrigues de Paula Filho — Arthur A.C. Veiga — Attila Leônidas Campos — David Milman — Domingos Servulo Pereira Dias — Fernando da Silva Gomes — Faustino Passarelli — Homero Carrazoni — Hugo Barcelos — Italo Saldaña da Gama — João de Souza Silveira — José Gomes Talarico — José de La Peña Junior — José Nunes Braz — José Ribamar Martins Castello Branco — José Luiz Gregório — Mário Signoretti — Maurício Caminha de Lacerda — Milton A. Rodrigues — Mo-

cyr Mesquita — Ney Menezes de Oliveira — Ruy Duarte — Josias Alves Melo — Antonio Menezes e Gastão de Almeida.

Da sucursal do "Diário de Minas", no Rio de Janeiro:

José Moreira Bastos — Moacyr Arcias — Arêndis Cerqueira Fontes — Josias Alves de Melo — Bartholomeu Fernandes.

Da "Agência Latino Americana de Notícias" — Antonio José Corrêa — Antonio Pires Lopes — Milton Rodrigues — Carlos Vieira Ramos e Marília Santos. O Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Astolfo Serra,

Ministro Julio Barata, Senhores Agostinho Pergamini, secretário do T.S.T. e o Procurador Aldo T. da Silva, como antigos militantes da imprensa, enviam também suas adesões.

AS LISTAS DE ADESÕES

As listas de adesões para essa manifestação, se encontram na A.B.I., no indicio dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra e com os membros da comissão organizadora nas respectivas redações dos jornais e recintos de imprensa do Senado, Câmara Federal, Câmara Municipal e Ministérios.



SENHORA SEPHORA TROMPOWSKY — O transcurso do aniversário natalício da Sra. Sefhora Trompowsky, constituiu verdadeiro acontecimento social, pois a residência do Ministro Armando Trompowsky, no Jardim Botânico, compareceram as figuras mais representativas da nossa sociedade, dentro das, as casais Almirantes Attila Aché, Alvaro Vasconcelos e Alvaro Alberto; Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, representado pelo Cap. av. José G. Araújo; Maj. Brig. A. pel Neto e casais Brigadeiro Guedes Muniz, Vasco A. Sêco, Armando Ararigênia, Neto dos Reis, Raimundo Abolin, Ferreira Mendes; casais Coronéis Reinaldo de Carvalho, Ismar Brasil, Gabriel Moss, Guilherme Teles Ribeiro, Faria Lima e Thomas Ward; Majores Carlos Alberto de Mattos, Gilberto Menezes, Paiva Meira, Luiz Mendes, Hernes da Fonseca, Deputado Vasconcelos Costa; engs. César Grillo, Antenor Rangel e Artur S. Amorim; advogado Cicero de Castro; médico Clóvia de Moraes, Comandante Silvio Heck e muitas outras personalidades. Uma Comissão de Jornalistas acreditada junto ao Ministério da Aeronáutica ofereceu à anfitriã uma mensagem de júbilo, em pergaminho, falando pelos homenageantes o conrado Silveira Brasil. A residência do casal Ministro Armando Trompowsky ficou repleta de "corbellos". A Sra. Sefhora Trompowsky e sua filha, Sra. Ligia Trompowsky cercaram os visitantes de todas as atenções, prolongando-se a agradável recepção até as primeiras horas da madrugada. A foto acima que ilustra essas linhas é um flagrante daquela reunião social.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra, Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, e Antônio de Novais Filho, Ministro da Agricultura; e, em audiência, os Srs. Castão Vidigal, Leonel Hugsey, prefeito municipal de Curitiba, e uma Comissão de agricultura e exportadores de bananas de Santos.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, e o Sr. José Antônio Moreno Gonzales, embaixador do Paraguai, por motivo da da-

ta da proclamação da independência daquele país.

O Ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao Embaixador do Paraguai, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Mensagens e decretos

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo com parecer do Tribunal de Contas, a prestação de contas do exercício de 1949, compreendidas nos balanços gerais da União, levantados pela Contadoria Geral da República.

RECUPERAÇÃO PROFISSIONAL

O ESTUDO QUE ESTÁ SENDO PREPARADO NO I. A. P. T. C.

A Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, cumprindo o seu programa de atualização médico-social, está preparando um interessante trabalho sobre "Recuperação profissional", assunto de maior interesse da previdência, pois diz respeito à readaptação e reaproveitamento dos infelizes que acometem ao trabalhador. Nesse sentido, tão logo fique preparado o estudo do Departamento Médico do I. A. P. E. T. C., será realizada uma sessão de explanação aos interessados nesse assunto.

Aproximam-se as eleições sindicais

SERÃO ESCOLHIDOS OS DELEGADOS-ELEITORES DO SINDICATO DE ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS

A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica

e da Produção do Gás do Rio de Janeiro comunica aos seus associados por intermédio de GAZETA DE NOTÍCIAS que no dia 19 do corrente, processar-se-ão as eleições para Delegados — Eleitores, os quais em segundo escrutínio, escolherão os membros do Conselho Deliberativo da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal.

Frizaram os diretores do Sindicato a todos os interessados a absoluta neutralidade no pleito. A prova disso é que, desde os atos preparatórios, nomearam uma comissão dentre os próprios candidatos, que, embora adversários entre si, vêm acompanhando os trabalhos do Sindicato em relação ao pleito que se aproxima.

Tendo no entanto, chegado ao conhecimento dos dirigentes que um dos candidatos está fazendo propaganda em seu benefício, utilizando envelopes timbrados da entidade, declararam que tal procedimento não conta com a aprovação motivada, porque, pela presente, dirigem, ao referido candidato

uma severa advertência, a fim de que seja evitando assim explorações por parte de alguns associados, que, a despeito de testemunharem a lisura e desprendimento dos atos praticados, não querem, talvez por despeito, acreditar em imparcialidade.

Nestas condições, sem intervenção alguma, quer direta ou indireta, auguram os diretores grande êxito nos Delegados-Eleitores que lograrem incluir seus nomes como membros do Conselho Deliberativo da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal.

NAS ENTIDADES DOS MARÍTIMOS

O senhor João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, vem de dirigir um ofício sobre a fixação de datas e designação das eleições dos respectivos Sindicatos, encarecendo a sua realização entre as entidades dos Marítimos, principalmente, no Sindicato dos Tailheiros da Marinha Mercante, ao qual pertencia.

Pastas Cívicas

TRABALHO

Espera-se para hoje, ou amanhã, a publicação da portaria ministerial que fixa a data das eleições para o segundo grupo de sindicatos de trabalhadores, que serão relacionados nesse ato.

A solução do caso da carne, continua na dependência da deliberação dos Ministros do Trabalho, da Agricultura e do Prefeito do Distrito Federal, que por motivos vários, não puderam se reunir na última semana. Ao que se informa, possivelmente hoje, terça-feira, na parte da tarde, aquelas autoridades se reunam no gabinete do Ministro do Trabalho, para resolverem o assunto.

EDUCAÇÃO

Realizou-se no Gabinete do Ministro da Educação o ato de assinatura do acordo celebrado entre a União e o Estado de Pernambuco para execução da Campanha de Educação de Adultos, em 1950, naquele Estado.

Em sessão solene, realizada no anfiteatro de sua sede, a Diretoria de Cruz Vermelha Bra-

silveira fez entrega ontem a noite, ao Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, da "Cruz da Benemerência" que o Presidente da República houve por bem conceder a S. Exa. pelos relevantes serviços prestados aquela instituição.

AGRICULTURA

O Ministro da Agricultura autorizou a renovação, para este ano, dos Cursos Avulsos de Aradores e Tratoristas, criado pela portaria nº 129, de 8-8-47, e de Técnica de Laboratório, aprovado pela portaria nº 146 de 25-2-46.

Em viagem de estudo por diversos países da América do Sul, com o objetivo de estudar o que se vem fazendo neste continente, nos setores do fomento, pesquisa e divulgação agrícola, encontra-se nesta Capital o Sr. Enrique Sumera, diretor de Extensão Agrícola de Costa Rica. Ontem, esse técni-

co esteve no Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, cujas dependências percorreu, demoradamente, tomando conhecimento de sua organização.

Dr. Brandino Corrêa
ELENOBAGIA E COMPLEXAÇÕES
RUA DO CARMO, 48-1.º
Das 14 às 18 horas

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Tenório Otoni, 142

Telefone 43-4215
Serviço 43-3598
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Tutor-Chefe 43-4805
Esporte e Polícia 43-4806

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
3 meses Cr\$ 340,00
N.º avulso Cr\$ 1,50
N.º atrasado Cr\$ 1,50

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA SOUZA

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31,
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Gravio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal de seus assinantes e clientes, excluída o material de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é favor de dirigir, exclusivamente ao endereço 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte:
Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1737

Recrudescência do crime

Rio é uma cidade que, dispondo de quatro ou cinco corporações policiais, vive despoliciada. Mata-se nas ruas da metrópole com maior facilidade do que nos sertões em que a lei é a do cangaço. Bandidos como Zé da Ilha e Carne Seca, escapam da Justiça, como se fossem anjos inocentes, porque os magistrados não encontram no processo de instrução elementos para caracterizar os crimes de tais monstros. A direção da penitenciária permite a saída de ladrões, para passarem a noite em casa de suas famílias, sob palavra — a palavra de honra dos ladrões! — e os gatuños nunca mais voltam à cela... E quando não são as licenças de pernoite no lar, como a concedida recentemente ao autor de um roubo de material fotográfico, relaxa-se de tal modo a vigilância no presídio, que, sem necessidade de grande engenho, a Edmundo Dantès, os facinorosos evadem-se, às barbas das guardas, como fez, há alguns dias esse mesmo famigerado Carne Seca, que fez sua rentree nos mórros, precedida de notícias da Imprensa. O porte de armas, proibido por lei, não encontra embaraços por parte das autoridades.

Nessas condições, a criminalidade encontra o seu clima ótimo e expande-se livremente, assume proporções alarmantes, reveste aspectos de inédita crueldade e traz sob o terror toda a população de uma cidade que se diz culta e civilizada.

No Júri, não raro, um excesso de benignidade, que é uma forma perniciosa de sentimentalismo, ou que, quando por ela não ditada, resulta de uma insuficiência de prova, por erro ou desídia no curso dos processos.

É necessário, pois, ter-se o desassombro de afirmar que o aumento da criminalidade, no Rio, pode ser imputado, tanto à Polícia, como à Justiça togada e, ainda que, ultimamente, em menor proporção, ao Júri — tudo com um pequeno adjutório dos estabelecimentos penais, através das tolerâncias, das permissões absurdas, como as que acima apontamos e com os indultos propostos ao Governo.

Não queremos aqui ressuscitar a velha controvérsia em torno da eficácia das penas, nem fazer o preconício da cadeia elétrica, da força e da guilhotina, com que povos de grau de civilização muito mais elevado que o nosso, ganem os que roubam a vida a outrem. É indiscutível que, sejam quais forem as penas, o crime subsiste em toda parte e subsistirá, tanto tempo quanto perdurem suas causas. É, igualmente, incontestável que muitas dessas causas são de origem patológica, escapam ao domínio da penologia. Mas seria, por certo, levar demasiado longe, concluir em contrário ao fato constatado pela estatística, isto é, que a criminalidade aumenta na razão direta da benignidade da pena.

No Rio, não, porém, é imputável à lei penal essa recrudescência da criminalidade. Ela decorre das causas acima apontadas.

Desde início, tudo o que entende com a repressão do crime, vem errado e viciado. Desde os entendimentos camarários, nas delegacias, até os inquéritos mal feitos, sem provas periciais, testemunhais, circunstanciais, etc., até a indiferença de magistrados que, por sobrecarga de serviço, não acompanham, vigilantes, tais processos de instrução e preferem absolver por falta de provas, tudo concorre para a situação de intranquilidade social a que chegamos.

O Rio é uma cidade despoliciada, à mercê dos facinorosos. Os "raids" contra a delinquência menor, com espetaculares prisões em massa, mal encobrem a incapacidade da Polícia para a repressão do crime.

Nova unidade para o sistema de medidas

UMA NOVA UNIDADE fundamental foi acrescentada às unidades-padrão de comprimento, massa e tempo, com a qual o homem investiga o universo físico em que vive. A nova unidade é um NEUTRON-PADRÃO, recentemente aprovado pelo Bureau Nacional de Padrões, dos Estados Unidos.

O NEUTRON-PADRÃO é de capital importância para os cientistas que se especializam em estudos atômicos. O efeito de seu aproveitamento se fará sentir também em diversos ramos da indústria moderna, servindo como ponto de partida para a calibragem de todos os instrumentos empregados para a determinação e captação de NEUTRONS.

Os NEUTRONS são partículas infinitamente pequenas do núcleo atômico. São largamente empregadas nas pilhas atômicas e em máquinas de pesquisa atômica, tais como o ciclotron. Não conduzem eletricidade e têm um alto poder de penetração.

Os padrões internacionais de medidas são mantidos em dez e oito em diferentes partes do

mundo. O quilograma-massa-padrão, por exemplo, se encontra depositado no Bureau Internacional de Pesos e Medidas, na França. Em muitos outros países se encontram reproduções desse padrão.

O NEUTRON-PADRÃO consiste numa esfera sólida de berílio, de quatro centímetros de diâmetro, contendo uma cápsula de rádio. A cápsula é de platina-iridada que encerra uma grama de brometo de rádio comprimido à densidade máxima.

Entre outras radiações constantemente emitidas pelo rádio, destaca-se a radiação gama, ou sejam os Raios X. Estes penetram na esfera de berílio, bombardeiam os átomos de berílio e expulsam os NEUTRONS do núcleo desses átomos. São conhecidos a razão com que o rádio emite seus raios gama e a razão com a qual estes expulsam os NEUTRONS do núcleo do berílio. Conhecidas essas proporções, podem elas ser usadas como termo de comparação para medir a emissão de NEUTRONS de outras substâncias.

Para atender às necessidades de outros laboratórios de pesquisas atômicas, já se está preparando uma duplicata do NEUTRON-PADRÃO.

A fome de manganês dos Estados Unidos

NÃO PADECEM os Estados Unidos e contemporâneos apenas da fome de minérios de ferro, absolutamente necessários ao bom funcionamento de sua poderosa indústria siderúrgica. Estão igualmente atravessando um período difícil no que diz respeito ao seu abastecimento de manganês.

Nos últimos tempos, a nação estrangeira de onde lhe vinham as maiores reservas manganíferas era a Rússia. Mas essa nação deliberou suspender os seus suprimentos de tal minério para a América do Norte, em obediência a motivos ao mesmo tempo econômicos e políticos.

Os técnicos de Washington são de parecer que chegou o momento de os Estados Unidos se libertarem de uma vez para sempre do manganês soviético, que lhes advém de uma distância considerável, e que além disso, envolve uma dependência que não é conveniente nem recomendável à maior nação do nosso hemisfério. A própria segurança nacional impõe esta transformação. Ora, como os Estados Unidos são relativamente pobres de manganês, o que manda o bom senso é que eles encontrem esse minério na própria América ou melhor, no seio dos povos continentais, seus amigos e solidários em qualquer emergência.

A luz desse estado de coisas, queremos crer que a nação latino-americana mais credenciada e a naturalmente apontada é o Brasil, rico de recursos manganíferos, sobretudo depois que ficou evidenciado que o minério do Amapá é duas vezes mais rico do que o soviético e só aguarda a ação conjugada do Brasil e dos Estados Unidos para representar um dos maiores fatores de fortalecimento estrutural de nosso país.

A exportação de minério de manganês pelo Brasil consolidou-se nestes totais, a partir de 1939:

1939	189.003 toneladas
1940	222.713 "
1941	437.402 "
1942	306.241 "
1943	275.552 "
1944	146.983 "
1945	244.469 "
1946	149.149 "
1947	142.032 "
1948	141.253 "

Como se deduz da relação supra, o nosso movimento exportador, depois da guerra, declinou bastante. Voltamos praticamente ao nível das vendas de 1939 e de antes mesmo desse período.

O Brasil não deve, como é compreensível, contentar-se com esses índices de exportação, que são demasiado modestos quando se considera que podemos aumentar imediatamente o volume de nossas remessas internacionais para mais de 500.000 toneladas sem comprometermos o nosso próprio abastecimento interno.

As possibilidades que agora se entreabrem ao consumo desse minério nacional por parte do Brasil e dos Estados Unidos, são animadoras. Se tivermos inteligência econômica e tato diplomático, poderemos fazer da exportação do combinado ferro-manganês uma das grandes alavancas de propulsão de nosso comércio exterior.

Produção brasileira de gusa

O FERRO GUSA é um produto essencial à fixação de siderúrgica nacional e o progresso de sua produção, nas usinas do país mostra-se bem animado.

Assim, em 1948, a produção total atingiu a 551.813 toneladas divididas por 13 estabelecimentos, o que deu a média de 29.043 toneladas para cada um.

Entretanto, 59,26 por cento desse total, foram de produção da "Companhia Siderúrgica Nacional", com 224.025 toneladas, o da "Belgo Mineira", com 102.953 toneladas, ficando a média dos restantes 16 estabelecimentos produtores reduzida a

Considerações sobre a balança comercial

O ANO DE 1949 foi encerrado com um "deficit" de cerca de 500 milhões de cruzelos na balança comercial do Brasil — exportamos 20.153 milhões e importamos 20.048 o saldo negativo provindo de um decréscimo de 1.544 milhões na exportação.

No ano anterior, em 1948, o comércio exterior deixava-nos um "superavit" de 712 milhões.

O resultado negativo de 1949, até certo ponto, constituiu surpresa, dado o aumento da exportação de café e da alta de seu preço, até então nunca verificados. Com efeito, as vendas desse produto, no ano passado, atingiram 19.368.438 sacas de 60 quilogramas contra 17.492.313 em 1948 sendo essas últimas consideradas um índice elevado. Em relação à média do primeiro triênio após guerra a exportação do café em 1949 cresceu de 22 por cento e comparada à exportação do último quinquênio pré-guerra, representou um acréscimo de 28 por cento.

Em valor, contudo, o aumento não teve a mesma progressão; a exportação, em 1949, atingiu 11.610 milhões de cruzelos, contra 9.013 em 1948. Verificou-se um aumento de 2.592 milhões de cruzelos, quase 20 por cento, quando a quantidade exportada subiu de 11 por cento. A elevação do preço, por saca, foi apenas de 16 por cento.

Pela primeira vez, desde 1935, o café constituiu a parte principal de nossa exportação — 57,8 por cento. Esta circunstância, entretanto, não deve ser encarada com entusiasmo. Decorreu de vendas excepcionais, em condições também excepcionais, incapazes de substituir. O próprio País não a suportaria seguidamente pela inexistência de estoques capazes de corresponderem à procura.

O excepcionalismo de 1949, aliás, manifestou-se logo no começo deste ano. Em janeiro, a exportação do café experimentou uma queda vertical, passando de mais de 2 milhões de sacas por mês, no último trimestre de 1949, a cerca de 1 milhão. Tudo indica que o decréscimo subsistirá, reclamando medidas para enfrentá-lo.

Atualmente, o Brasil possui três produtos em condição de melhores possibilidades no mercado externo: o algodão, o arroz e o açúcar.

Quanto ao algodão, cuja safra se espera muito mais abundante que no ano passado, sua procura é viva, embora não tanto quanto nos primeiros anos seguintes à guerra, quando a fome foi grande. Alguns países, entretanto, como a Alemanha e o Japão, procuram obtê-lo, senão a troca de dólares, como compensação por produtos de suas indústrias.

O arroz, sem dúvida, não está nas mesmas condições. No ano passado, mesmo, devido à penúria de sua safra, o Governo se viu conduzido a proibir sua venda para o exterior. Este ano, porém, pelos cuidados assumidos a respeito, espera-se maior produção, em condição, quase certa, de levantar a restrição permitindo os negócios.

O açúcar, por fim, enseja esperanças. No ano passado sua produção foi menos 3 por cento que em 1948, sem dúvida, mas de qualquer forma ultrapassou as necessidades do consumo interno. Melhor trato que lhe seja dispensado, possibilitará rápido aumento de produção de fácil aplicação.

14.032 toneladas, sendo que 8 destas não chegaram a produzir 10.000 toneladas de gusa.

Essa distribuição de produção não se apresenta como muito índice industrial, pois sabe-se como são vários os afloramentos de minério de ferro no Estado de Minas Gerais e, também, como já existem em alguns Estados centros industriais que permitem o aproveitamento vantajoso de muita sucata,

Flagrantes

O novo ataque do Presidente Truman à Rússia constitui outra advertência aos povos livres do mundo inteiro, e assinala a necessidade imperiosa de uma união amiga e forte, a fim de que o Kremlin não obtenha êxito nessa guerra fria que desencadeia ininterruptamente, a preparar caminho para dominar o mundo. Reconhece Truman que o bolchevismo tem obtido vantagens contra as Democracias, em muitos pontos, em virtude de estas não atenderem para o problema básico de uma colaboração que seja capaz de expulsar a onda vermelha de certos nichos na órbita internacional. É de se ver que Truman tem razão, mas devemos de convir também que a política exterior dos Estados Unidos e de outros países tem sido falha e imprópria em muitas ocasiões, quando se esperavam decisões ponderáveis para atrair a Rússia contra as suas próprias paredes totalitárias. Um exemplo dessas falhas temos na questão chinesa. No tratado sino-soviético de 1945, celebrado com os nacionalistas, o que vimos? Moscou rompeu com ele em seguida, sem que houvesse denúncia do ocidente; em fevereiro do corrente ano, temos Moscou celebrando um novo tratado com a China, enquanto com a Manchúria e o Sinkiang assinava outros protocolos independentes, quando antes reconhecia a China o direito sobre zonas manchúas e da outra província. Como a China já era bolchevista, ninguém protestou contra a escumação e o golpe desfechado à soberania do país. Nem tampouco as Democracias se mexeram, aceitando o fato consumado. Em consequência, a "guerra fria" na Ásia assumiu graves proporções, ameaçando outras áreas. Por isso, impõe-se às Democracias uma recuperação drástica, para destruir esses êxitos expansionistas do Kremlin, e evitar que os povos tirados, mas ainda em liberdade, não descreiam do ocidente, e do que pode este fazer em defesa das liberdades internacionais. Esse é o caminho, e se necessário que o percorra de armas na mão o mundo livre.

Há um significativo desinteresse da opinião pública pela conferência dos Chanceleres em Paris. Por que? Porque não a fizeram em moldes capazes de inspirar confiança para a ação imediata contra a Rússia. O excesso do plano e projetos parece dificultar a ação eletiva do ocidente. Aguardemos, porém, que Bevin, Schuman e Acheson nos ofereçam um esquema de imediatos resultados, quando já temos o Pacto do Atlântico como uma base magnífica da defesa e de contra-ofensiva.

A Bélgica continua a viver dois pesadelos: um que é a volta do soberano; outro, a sua ausência definitiva. A facção que vive o primeiro crê que cedo acordará vitórias, o mesmo acontecendo com a segunda. Enquanto dura o impasse, aumenta cada vez mais a distância entre ambos, que, diminuída ao início da crise, hoje ameaça a segurança civil e política do país, em qualquer situação ou desenlace. O soberano, em que todos acreditavam, parece haver perdido o centro de gravidade, e não está disposto a recuperá-lo, ofuscado com a glória do trono e do reino.

A reunião da UNESCO, em Florença, dentro de breves dias, será mais uma batalha da inteligência livre do mundo contra o totalitarismo vermelho, e não temos dúvida de que nesse congresso de cultura, mais uma vez desmascaremos o bolchevismo e seus processos.

Financiamento

PARA financiar o demonte do morro de Santo Antônio, a P. D. F. vai fazer

a emissão de apólices no valor de um bilhão e duzentos milhões de cruzelos. Com o que arrecadar dessa emissão, cobrirá as despesas com obra de tamanho vulto. A emissão, segundo se anuncia, será em séries de 400 milhões, ao juro de 5%, e sortidos mensais, com um prêmio maior de um milhão e quinhentos mil cruzelos. Como se vê, atrás dessa arrecadação de dinheiro, a P. D. F. passa a suportar ónus pesadíssimos, sobretudo se houver esbarramento total da emissão. Pensamos, todavia que a reação será desfavorável contra a aquisição dessa massa de apólices, e que a P. D. F. não conseguirá com isso cobrir a importância de que necessita para semelhante obra. Mas, nessa altura, o Governo da República entrará em cena, e essas apólices acabarão sendo adquiridas aos montões pelas autarquias órgãos autônomos de todos os tipos, como aplicação de capital, em detrimento de outros interesses desses mesmos órgãos. Não tenhamos dúvida de que virá uma leizinha para salvar a emissão do Santo Antônio. É sempre assim que acontece, e a P. D. F. vai fazer bonito com o dinheiro de outras entidades, que dele precisam para outros fins mais urgentes e imperiosos. Não há como ver de outro modo o problema, e para nós cêus que o funcionalismo não seja obrigado a pagar a sua apólice para gáudio do Prefeito e tesoureiro de Santo Antônio. Que Deus nos livre disso!

Acôrd

comercial franco-alemão

O NOVO acôrdo comercial entre a França e Alemanha Ocidental, com a aprovação da Alta Comissão Aliada entrou em vigor.

De lado a lado a importação é livre, até a concorrência de 60 por cento do volume das trocas previstas entre os dois países. Os 40 por cento restantes abrangem produtos constantes de uma lista cujas entregas recíprocas são contingentes. No todo, cada país fornece ao outro 200 milhões de dólares (módulo imaginária de câmbio) ou 70 bilhões de francos de mercadorias.

Eis alguns dos produtos contingentes que a França se comprometeu a fornecer à Alemanha: — 100 mil toneladas de trigo 450.000 toneladas de fer-

Capitais britânicos no Brasil

DURANTE O ANO DE 1949 verificou-se uma redução de Lb37.418.044, no total do capital britânico investido no Brasil, a qual se comparada com o declínio registrado em 1948 — Lb4.382.000 — se apresenta com redução consideravelmente volumosa. Pelo período de diversos anos, a tendência a esse respeito tem sido no sentido de redução proporcionada principalmente pela liquidação de dívidas, nacionalização de algumas estradas de ferro e de outras empresas, e ausência de novos investimentos. Consequentemente os juros pagos de igual forma, reduziram-se embora a percentagem tenha se elevado a 3,2 por cento enquanto que o total que não está recebendo dividendos tenha caído para Lb30.760.877, cobrindo o período de 1940 e 1949.

É satisfatório verificar-se que o Brasil não somente está continuando a pagar os juros da sua dívida total, com exceção dos de hipoteca da Empresa "Port of Pará", no valor de Lb634.700 e com a taxa de juros de 5,52 por cento, mas também está levando a efeito as suas obrigações de pagamento, sendo que, igualmente consideráveis liquidações já foram anunciadas para 1950.

A redução do volume do capital britânico e mestrada de ferro do Brasil resulta da nacionalização da E. F. São Paulo Railway, E. F. Madeira-Marmore e E. F. do Estado da Bahia; a ausência de quaisquer dividendos nas companhias restantes é devida também a aquisição, pelo governo brasileiro, da E. F. Leopoldina e Great Western.

77.000 toneladas de batatas, 20.000 toneladas de batatas, 7 bilhões de francos de carne, 900 milhões de francos de vinho, 350 milhões de francos de queijo.

Por seu lado a Alemanha pretende vender à França e à África do Norte, os produtos contingentes, entre outros: — Matérias corantes orgânicas (25 milhões de francos). Produtos metalúrgicos (3 bilhões). Eletricidade (uns dois bilhões). Produtos químicos (uns dois bilhões). Para o fornecimento, além de carvão, acordos especiais foram assinados prevendo trocas recíprocas de carvão de pedra para diferentes utilizações.

No Senado Federal

Ocuparam ontem a tribuna do Senado vários Senadores tratando do caso da agressão sofrida por Carlos Lacerda — A extinção da Comissão Central de Preços — Outros assuntos debatidos

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Nereu Ramos e Melo Viana, e no início dos trabalhos estavam presentes 33 representantes.

A agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, em sua residência em Copacabana, levou a tribuna o líder da minoria, Sr. Ferreira de Souza, e o Sr. Hamilton Nogueira e o Sr. Atílio Vivacqua.

Logo no início da oração do Sr. Ferreira de Souza, houve um aparte do Sr. Ribeiro Gonçalves, que em síntese definiu todo o ato de brutalidade: "Querem impor-lhe silêncio pela força". E logo adiante o Sr. Evandro Viana, completava o pensamento do orador quando afirmou: "E' com este raciocínio que vejo repetirem-se fatos dessa natureza, na Capital da República, contra jornalistas. Carlos Lacerda já foi vítima uma vez de atentado brutal, sem que a polícia chegasse, até hoje, a apurar a responsabilidade. E' preciso que se acabe de vez com estes métodos que não são dignos da cultura do povo brasileiro".

Mais adiante, registramos o aparte do Sr. José Americo: "Devemos reprovair com verdadeiro clamor essa atitude contra nossa civilização para que não se reproduzam. E ainda mais: lamentar o fato dessa selvageria contra uma inteligência independente". E o Sr. Ferreira de Souza depois de condenar veementemente a agressão, terminou o seu discurso com estas palavras, que no fundo têm uma insinuação interessante: "Sr. Presidente, há banditismo e não há polícia. E por este motivo que apelo para os homens de governo, a fim de que providenciem para que a política seja realmente um aparelho de repressão ao crime e combate efetivamente o banditismo e as liberdades humanas sejam acaladas e respeitadas, os criminosos, quem quer que sejam, venham de onde vierem, revistam-se com a vestimenta de que se revestirem, partam de onde partirem, sejam quais forem os cargos que tenham em mãos, que esses criminosos encontrem da parte da autoridade a resistência — valente nos seus crimes".

Depois falou o Sr. Hamilton Nogueira. "Sr. Presidente, não me entenda, o maior responsável por essas práticas é o senhor Presidente da República — disse o orador. E continuou: "Este atentado não é somente bárbaro no seu aspecto, em relação a alguma pessoa do Sr. Carlos Lacerda, como também deprimente. E' um desrespeito à imprensa brasileira, a imprensa que se manifesta contra violências praticadas principalmente contra aqueles que têm coragem de assinar artigos que escrevem.

Como representante desta cidade lamenta este ato bárbaro, pedindo que se processe inquérito, para que se descubra o responsável, seja qual for a sua posição.

Em seguida, ocupou a tribuna o Sr. Atílio Vivacqua, do PR, do Espírito Santo e líder deste partido no Senado. "Estamos certos — disse — de que desta feita não mais poderá o Governo ficar inerte diante de tão vergonhosa ocorrência. A impunidade é, precisamente, o que está constituindo incentivo à repetição de atentados como este, e quando nos aproximamos do pleito eleitoral em que a Nação se empenhará, com todas as forças vivas do seu civismo, podemos imaginar, Sr. Presidente, o que significa um precedente dessa natureza encoberto pela impunidade".

Depois das violências praticadas em plena Capital da Re-

pública, o Sr. Evandro Viana trouxe a colaboração do Maranhão nessa nova ordem que se quer implantar. E leu então telegramas, pelos quais ficamos sabendo que força policial maranhense se entinchou em certa localidade do Estado a espera da passagem do senador José Neiva. Até canhões contava a polícia para barrar os passos do parlamentar nos sertões maranhenses. Vários apertes interromperam o orador, todos condenando esse processo violento, ainda mais se tratando de um senador da República.

Passando à Ordem do Dia, toda a matéria foi aprovada, exgotando-se o tempo com os Srs. Andrade Ramos e João Vilashões, fazendo considerações em torno da extinção da Comissão Central de Preços. A exceção de um documento considerado confidencial, a Comissão de Relações Exteriores do Senado, aprovando as conclusões do relatório verbal do senhor senador Bernardino Filho, deliberou autorizar a publicação integral do discurso do senhor Ministro da Fazenda, proferido na sessão secreta do dia 9 do corrente mês.

Nos bastidores do mundo

Operários da Rússia - I

Por Al Feto

O operário russo é ineficiente e preguiçoso. Quem faz esta afirmação são ex-prisioneiros de guerra alemães, que acabam de regressar da Rússia. Entrevistado em Viena pelo cor-

respondente do jornal The Christian Science Monitor, um desses ex-prisioneiros de guerra alemães declarou: "O único interesse do trabalhador soviético é cumprir, bem ou mal, com a quota de produção que lhe corresponde, a fim de não cair nas garras da MVD".

A MVD é a polícia secreta do Kremlin. O grupo de ex-prisioneiros entrevistado pelo correspondente norte-americano esteve na Rússia desde agosto de 1945 até janeiro do ano em curso. Todos estes homens se haviam rendido aos russos na Checoslováquia, duas semanas depois da terminação da guerra.

Durante o tempo em que permaneciam na Rússia, os austríacos trabalharam na Criméia, em Sibiria, nas minas de carvão do Donbas e em Odesa. O porta-voz do grupo de austríacos conta suas próprias experiências. Foram das mais variadas. Primeiro, ele trabalhou na construção de casas em Sebastopol e Hailuwa. Depois cooperou na execução do plano de irrigação de Sibiria, ajudando a construir canais e represas.

Como parte das tarefas que executava para os russos, foi mecânico de tráfego de casas em Sebastopol e de barcos elétricos, minério de carvão e lavador.

"O operário russo — diz o ex-prisioneiro austríaco — é ineficiente e preguiçoso porque não tem incentivo algum".

As condições de vida na Criméia eram terríveis nos anos de 1945 e 1946. A destruição realizada pelos alemães tinha sido catastrófica. "Atualmente — conta o ex-prisioneiro — as coisas melhoraram um pouco.

Ajudam, entretanto, um operário com mulher e três filhos pode considerar-se um felizado se tiver um quarto em que morar não com a própria família. "A maioria dos operários, em grupos de oito ou dez, tem que morar em comum num só quarto, onde não há camas suficientes para todos".

A comida é abundante mas intragável. Constante queixe que exclamam: "Não há pão, não há carne e não há leite".

"Muitas vezes — diz o austríaco — encontramos mulheres russas que nem sequer sabem o preço da carne. Nunca haviam comprado carne, e o salário que recebem não lhes permite nem sequer em comprar-la."

Um traje para homem, de qualidade, de não muito boa, vale todo o salário mensal do trabalhador.

Artigo de luxo são coisas que o operário russo nem conhece. O correspondente do The Christian Science Monitor pergunta ao ex-prisioneiro quais são, na Rússia, essas coisas de luxo que o operário jamais pode adquirir.

"Um par de sapatos de couro, uma camisa com botões, uma gravata, um relógio, um rádio, um carro" — diz o austríaco.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORES

33 — ANDRADAS — 33

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1924
(Carta Patente 2.387)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitados — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
12 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23.059
RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

Chegou à Mesa da Câmara a mensagem governamental sobre o Orçamento Geral da República para 1951 — Vários necrológicos — Protestos sobre a agressão ao jornalista Carlos Lacerda — Encampação e federalização da Faculdade de Farmácia do Estado do Rio — Outros assuntos

A Câmara esteve ontem bem movimentada, sendo de destacar a mensagem presidencial ali chegada contendo o orçamento geral da República para o próximo ano. Nela, é estimada a receita em Cr\$ 20.393.611.000, a despesa em Cr\$ 21.353.885.240, havendo um déficit de Cr\$ 926.274.240. O Sr. José Augusto fez a leitura do telegrama recebido pelo Ministro da Justiça do Sr. José Varela, Governador do Rio Grande do Norte, desmentindo violências praticadas pelo Governo contra seus opositores. Em seguida tiveram lugar os diversos necrológicos, sobre personalidades de destaque falecidas.

O Sr. Dólar de Andrade falou sobre Manuel Pereira Coutinho: o Sr. João Botelho ensinou a personalidade do Sr. Fernando Falcão; o Sr. Flores da Cunha sobre o Col. Rodolfo de Barros; o Sr. Aureliano Leite, quer saber sobre o andamento que teve o seu projeto, ora no Senado, sobre os aposentados do IPASE. O deputado Pedrosa Júnior falou sobre o abono de Natal concedido às antarquias e até hoje não pagos. Ruy Almeida discorreu sobre a necessidade de ser estabelecido um prazo para que os Ministros de Estado tenham prazo para responder aos requerimentos da Câmara. O Sr. Damascio Rocha falou sobre o seu projeto de criação de patronatos.

Sobre a agressão a Carlos Lacerda falou lamentando o ocorrido os deputados: Flores da Cunha, Arruama Câmara e por fim Hermes Lima.

O deputado Benjamin Farah apresentou o seguinte projeto lei:

Art. 1º — E' o Governo Federal autorizado a incorporar ao seu patrimônio, mediante acordo, todos os bens que constituem a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, situada em Niterói, e que pertence à Sociedade Civil "Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro".

Parágrafo único — Para a

Feira Internacional de Chicago

MANAUS, 15 (Asapress) — A Associação Comercial do Amazonas foi convidada a participar da Primeira Feira Internacional de Comércio, de Chicago, a ser realizada no período de 7 a 20 de agosto vindouro.

Ainda os acontecimentos de Cocal

TERESINA, 15 (Asapress) — Está sendo esperado o regresso do Chefe de Polícia Desembargador Simplicio Mendes, que foi a Cocal em companhia do delegado da Ordem Pública, Páfilo Abreu, a fim de fazerem novo inquérito em torno dos acontecimentos que culminaram com a morte do menor Edmilson e do Prefeito João Justino de Brito.

E' esse o segundo inquérito instaurado pela polícia, contra a liberdade. O Governador, todavia, os criminosos Rocha Furtado assinou decreto demitindo das funções de delegado de polícia do município de Cocal.

O DIA DAS MÃES EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Dia das Mães foi congnamemente comemorado, ontem, nesta capital. Várias entidades e igrejas promoveram cerimônias dedicadas a esse dia de instituição universal.

Iluminação pública em Campina Grande

JOAO PESSOA 15 (Asapress) — Inaugurar-se-á em junho próximo a nova iluminação pública de Campina Grande, velha aspiração dos habitantes daquela cidade sertaneja. A usina elétrica será dirigida pelo engenheiro suíço Dr. Neger, da firma Sulzer Frères S. A., contratado pela Prefeitura.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 13,30

Tel. 42-1401

A incorporação

Somos um país, no dizer de inúmeros entendidos, que possui a mais perfeita legislação social do mundo. Avançada em muitos de seus aspectos, e com um característico humanista: elevar de categoria as massas trabalhadoras, aumentar-lhes o conforto a fim de que a paz social seja em futuro próximo uma realidade sem revoluções, sem luta de classes.

A criação de Institutos, de entidades como os Serviços Sociais, fazem parte deste plano que se amplia com o tempo. E' indiscutível que estamos avançando lenta mas seguramente e nossos esforços têm sido recompensados. Hoje assistimos a um entusiasmo dominando grande parte de nosso operariado que afinal reconhece nos serviços sociais uma obra que isa o seu engrandecimento.

Mas enquanto isso acontece, surgem eix ou outras iniciativas que revelam certa incompreensão de nossa estrutura econômica. Quando foram instituídos os abonos, ficou determinado que não seria incorporados aos salários. Era uma

medida visando amparar os assalariados. E caso a inflação estacionasse, caso o país depois da guerra sentisse o rescaldo de seu esforço com aumento de possibilidades de maior produção, então tudo voltaria à normalidade sem alteração de salários.

Compreendia-se o abono como um ato de auxílio complementar. E de nenhum modo, segundo a legislação vigente, seria incorporado aos salários para desconto junto à contribuição aos Institutos de Aposentadoria. Acontece, porém, que um projeto de lei visa beneficiar os Institutos cobrando a porcentagem mensal à base da soma salários mais abono.

Por que tão estranha e inoportuna iniciativa? Que benefícios viria trazer ao operariado e à indústria nacional? E' evidente que um e outro serão prejudicados: o primeiro com o desconto em folha do que ele vem percebendo como suplemento à segunda com o aumento de suas despesas.

Conhecemos a situação difícil que o país atravessa e a responsabilidade que as classes produtoras têm para que não desabem o caos e a indisciplina. E ainda mais justificável essa posição contrária ao ante-projeto, quando segundo denuncia do presidente do Instituto dos Industriários, já do conhecimento público, a incorporação e cobrança do abono serviria nada mais na menos para ampliar os quadros administrativos destinados a uma categoria de privilegiados.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ E CALVO QUEM QUER PILOGENIO FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH¹⁰ FR¹⁰ GIFFONI A VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE ORÇEN FRANCISCO GIFFONI & C¹⁰ - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Mais três países ratificam o Acôrdo de Annecy

A Nicarágua, Itália e Dinamarca ratificaram oficialmente, dias atrás, o acôrdo de tarifas de Annecy, completando assim um total de nove signatários dos dez países participantes das negociações tarifárias realizadas na França, durante o verão passado. O Uruguai não assinou o pacto antes da data limite de 30 de abril, estabelecida na época em que as concessões foram negociadas.

Os outros países participantes, que já haviam assinado o acôrdo, são a República Dominicana, Polónia, Grécia, Itália, Líbia e Suécia.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos ainda não revelou que medidas serão tomadas em relação ao Uruguai, nem indicou até o momento quando o Presidente Truman deverá baixar a ordem oficial dando em vigor as novas tarifas. A norma costumeira é de o Presidente — no âmbito de ação de um país — baixar uma proclamação estabelecendo a eficácia das tarifas para 30 dias após a assinatura da ordem.

As concessões tarifárias feitas pela Estados Unidos constituem — depois de serem postas em vigor — as mais diretas e abrangentes a serem outorgadas pela Administração Americana para os produtos beneficiados, quer sejam eles exportados para os mercados europeus pelas nações participantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, quer por outras zonas exportadoras.

e Comércio, quer por outras zonas exportadoras.

As 23 partes contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (Genebra, 1947), juntamente com os dez países que negociaram concessões posteriores em Annecy, representam — em conjunto — cerca de 80% do comércio total do mundo. As concessões tarifárias negociadas em Genebra e Annecy aplicam-se a produtos que compreendem mais de dois terços do comércio de importação das 23 nações, o mais de metade do comércio mundial de importação.

A ratificação do pacto de Annecy pelos três países supracitados completou, em realidade, a segunda etapa das negociações internacionais sobre tarifas, abrindo assim o caminho para a terceira fase que terá lugar com a reunião do próximo outono, em Torquay, Inglaterra.

Os importadores americanos de produtos para os quais haverá reduções substanciais de direitos, nos termos do Acôrdo de Annecy, têm sido os mais beneficiados para os Estados Unidos, cujas reduções das tarifas depositadas nos armazéns da Alfândega Americana, para coletar os benefícios das reduções, serão as primeiras a serem postas em vigor. Isso é um fato verificável especialmente — refere-se à Itália.

Clóvis Pestana para o Governo gaúcho

Lançada a sua candidatura por elementos pessedistas—Vai ao Espírito Santo o Sr. Adhemar de Barros — Esboça-se uma crise no PTB paulista — Em ação o Sr. Hugo Borghi — Outras notícias políticas

"PULOU DE GALHO..."

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — O Dr. Humberto Orefre, político em Asgã Grande, deixou definitivamente a UDN, passando-se para o PSD, do qual é chefe ali seu pai, o deputado Telésforo Orefre.

REUNIÃO DO PSD PAULISTA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Deverá reunir-se terça-feira próxima, a comissão executiva do PSD, seção de São Paulo, sendo nessa ocasião, eleito para uma das vice-presidências, o deputado Costa Neto, líder da bancada paulista federal do PSD. Cuidar-se-á, ao mesmo tempo, da reestruturação dos diretórios "liberais", pois a maioria entende que os deputados da dissidência, bem como os seus dirigentes mais categorizados, estão enquadrados no esquema do PSP.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Nos meios petebistas locais formam-se a convenção nacional do PTB va irem-se no Rio no dia 17 do mês vindouro. Logo a seguir reunir-se-á a convenção do mesmo partido em São Paulo, para indicar candidatos a Governança e a Vice-Governança, bem como para escolher as chapas de candidatos a deputados federais e estaduais.

Crise de bondes

João da Ega

Por mais que se diga, nunca se dirá o bastante; a crise de bondes no Rio de Janeiro, assusta pela sua projeção. Ela é vasta, complexa, inexplicável. Em todos os grandes centros sociais existem bondes, e com os bondes a desorganização. Mas em parte alguma do mundo pode se encontrar um estado de coisas que se compare a esse que de tão perto nos interessa.

A cidade aumenta dia a dia, não só quanto a sua área mas também quanto a sua população. De 15 anos a esta parte o acréscimo de habitantes se fez sentir de forma verdadeiramente impressionante. Por outro lado, graças a atenção dos poderes públicos, a cidade transformou o seu aspecto. O Rio, nos dias que correm, é um centro social que atrai a atenção de todos pelo seu aspecto modernizado.

Mas esta verdade vem passando despercebida pela empresa que superintende os serviços de bondes no Distrito Federal. Basta um ligeiro golpe de vista para se constatar que nada de novo se fez no âmbito do serviço de bondes. Os mesmos veículos de outros tempos, velhos, imprestáveis, caindo aos pedaços. Raros, muitos raros são os carros de passageiros que entram em serviço, contrastando com a decadência que se verifica em todas as direções. Como é de ver, esta circunstância destoa por completo do progresso da cidade. E o que é mais grave é que a situação perdura eternamente, sem que qualquer iniciativa ponha cõro á desorganização.

Mas ao lado da velharia da Light, outros fatores contribuem para que o público se mostre descontente. Antes de mais nada, citamos a deficiência de bondes. Se a população aumentou e aumenta de continuo, como explicar a existência de tão diminuto número de veículos? Porque, na verdade, o número de bondes existentes é absolutamente incapaz de atender às necessidades do povo. Observa-se que todos os veículos já saem lotados de seus pontos de partidas; à medida que avançam, vão eles arrebanhando os passageiros, e quando se chega ao meio do caminho já nem sequer se pode encontrar um pequeno espaço no estribo aonde se ponha os pés. Os passageiros agarram aos varais, dependuram-se uns sobre outros, esfolam seus calos reciprocamente limpam os sapatos na roupa do vizinho mais próximo. Dentro do carro viajam cinco passageiros sentados em cada banco e outros cinco em pé. Nem se pode respirar. Linhas de bondes como as da Tijuca, da Praça Onze, Praça Quinze, Praça da Bandeira, causam calafrios aos indivíduos que se vêem obrigados a viajar nos seus bondes. Mas a exemplo dessas linhas, outras apresentam as mesmas características. E porque? Por que a quantidade de bondes é por demais restrita.

Outro fator que concorre para a desorganização é a que resulta da falta de horário. É certo que a Light pode justificar essa falta com as dificuldades do trânsito. Mas a justificativa não serve para todos os casos e apenas para aqueles que se relacionam com o centro da cidade. Em muitas ocasiões os bondes correm com atrasos enormes, sem que se encontre uma causa justa para defender a demora. A fiscalização deixa de existir, preocupando-se apenas com as cadernetas dos condutores; e sem ter para quem apelar, o passageiro obrigado a esperar até quando Deus queira. Jamais poderá contar com a exatidão do horário, porque além dos imprevistos naturais, outros surgirão em consequência do relaxo do serviço.

Convenhamos que a Light reançou no Rio de Janeiro uma obra notável no que concerne ao serviço de luz elétrica. Nenhuma cidade do mundo poderá apresentar tão perfeita e tão edificante realização; mas se, aí, porque quanto ao serviço de bondes, ela deixa tudo a desejar.

E contudo, seria de justiça que alguma providência viesse atender aos anseios do público, já tão sacrificado por uma série de desgraças. A desculpa de que não poderá ampliar o número de bondes é falsa para a Light. Concordamos em que os bondes da zona sul acarretam embaracos ao movimento do centro da cidade, quer pela manhã, quer pela tarde. Mas que se poderá dizer dos bondes da linha norte e de outras direções? Além disso, deve-se levar em conta a estandardização que se verifica entre as 13 e 15 horas. Qual a explicação para a falta de bondes nesse lapso de tempo? Folga do pessoal? Mas neste caso, cumpriria aumentar o número de empregados.

A Light, em entendimento sério com a Prefeitura, poderia alterar por completo o seu serviço de bondes. Um estudo acurado da questão viria trazer enormes benefícios à população do Distrito Federal. Como está é que não pode ser.

E não pode porque o povo já está farto de tanta mistificação e de tanta indiferença por parte daqueles que deviam dar-lhe a mão e suavizar-lhe as misérias.

O matutino "Diário de São Paulo" diz que não é segredo para ninguém a crise que se esboça nas fileiras do PTB, ou melhor, entre seus dirigentes. As dificuldades surgiram quando o deputado Porfírio da Paz galgou a direção do partido no Estado, fato que suscitou ressentimento, sobretudo entre elementos que sempre foram fiéis ao ex-ditador. Tais elementos entraram logo em divergência com as diretrizes delineadas pelo Sr. Porfírio, afirmando inclusive que ele não poderia inspirar confiança absoluta à base partidária, pelo fato de haver sido antigamente extremado, tanto assim que no dia 29 de outubro se registrou com a queda do Sr. Getúlio Vargas. Seguindo para o sul, há poucos dias, o deputado Porfírio da Paz concedeu uma entrevista revicativa, a qual se deu origem a comentários no seio da bancada estadual e ainda porque se permitiu afastar o Major Newton Santos, da Comissão de Reestruturação, anunciando que ele iria exercer suas funções em Minas Gerais. Diante disso, o Major Santos deliberou ir a lá, a fim de conferenciar com o senador Getúlio Vargas. E o resultado dessa conferência constituiu no fortalecimento da posição do Major Newton Santos na Comissão de Reestruturação, pois o Sr. Getúlio Vargas, em carta ao Sr. Porfírio, não ratificou a sua atitude, no sentido de afastar o Major Santos de São Paulo, ao contrário, fez sentir que o mesmo deveria continuar na mesma função, como homem de sua confiança em São Paulo.

ATAQUES POLÍTICOS EM ALO-FALANTES

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — O Secretário do Interior baixou uma portaria regulando o uso de alto-falantes. O artigo XVI diz: "A utilização de alto-falantes para o fim de detração pessoal ou partidária, constitui infração grave, passível de cassação da licença e apreensão do amplificador".

BUSTO DO SR. ADEMAR DE BARROS EM GOIAZ

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — O Governador Ademar de Barros deverá presidir brevemente, na cidade goiana de Catalão, a cerimônia da inauguração do busto que, em sua homenagem está sendo ali erigido. O chefe do Executivo de São Paulo virá a Goiânia no dia primeiro de julho, visitando em seguida o lendário Araguaia.

Ocorrências Policiais

Cínico o matador do investigador

Reconstituído, ontem, o hediondo crime que horrorizou a população da Ilha do Governador

Pirante numerosa multidão, foi ontem à tarde, na Praça da Bandeira, n.º 79, reconstituído o hediondo crime de que foi vítima o investigador Jansen Nascimento Cruz. Todos os detalhes que cercaram a impressionante tragédia que encheu de indignação os moradores da Ilha do Governador foram reproduzidos em seus mínimos pormenores pelos criminosos. Dinoura Nascimento Cruz, a infiel esposa, sem se perturbar, desempenhou com muita segurança o seu papel, enquanto que Murilo Costa a medida que ia descrevendo a maneira como matara o policial, não cessava de interpe-lar os presentes sobre o tempo que iria passar na cadeia.

Dinoura, ouvida pela reportagem, afirmou que a sua amizade com Murilo data de 3 anos. Murilo, segundo afirma, dias antes do crime, tentara matar o investigador. Entretanto este percebeu. Assim é que lhe transmitiu suas desconfianças. Na noite fatídica, segundo esclarece Dinoura, acordou com Murilo em seu quarto. Este que se encontrava armado de uma garrucha, para seu marido se dirigiu, vibrando-lhe violento golpe. O investigador desarmado, foi então levado para fora da residência e jogado num terreno baldio. Por ordens de Murilo, Manoel Ferreira Pacheco, menor de 4 anos, que desde meio tempo já estava acordado, retornou à residência e apanhou uma caixa de fósforos, atando a seguir fogo ao corpo do policial, que nessa altura, já estava encharcado de gasolina.

Murilo o frio matador do investigador, demonstrando um cinismo revoltante, adiantou por seu turno, fora arrastado para o crime em virtude da paixão que mantinha por Dinoura.

Trágico desabamento em Fortaleza

FORTALEZA, 15 (RP) — Em consequência das chuvas caídas nesta Capital nos últimos dias, desabou a parede da construção do bairro Antonio Bezerra, deixando seriamente feridos dois operários que ali trabalhavam.

Momentos de pânico na rua do Lavradio

Desabou o prédio onde se encontrava instalado um Café — Cinco pessoas feridas

Na tarde de ontem, verificou-se a rua do Lavradio, 101 um desabamento, saindo em consequência do mesmo feridas cinco pessoas. No prédio sinistrado, de construção muito antiga se encontrava instalado um botiquim. Segundo apurou nossa reportagem, o desabamento se verificou em virtude do mau estado de conservação do prédio em questão.

OS FERIDOS

Foram medicadas no Hospital Pronto Socorro as seguintes pessoas: Esmeraldina Cabral Santana, solteira, de 41 anos, residente à rua Dublin, 77 em Parada de Lucas, Abrahão da Silva Leal, solteiro, de 27 anos, osetiro, morador à rua Tupirana 85, Rul de Oliveira, de 22 anos, solteiro, re-

AGRESSÃO A FACA

Cerca das 17 horas de ontem o detetive 387, chefe da guarnição da R. P. 43, comunicou às autoridades policiais do 18.º Distrito, que, na rua Burda do Mato, esquina de rua Barão de Bom Retiro, Isaac Rodrigues Ferreira, português, de 47 anos, pedreiro, tra-balhando e residindo à rua Leopoldo 19 e 67 fundos, respectivamente, por motivos ignorados fora agredido à faca pelo leiteiro Fernando Augusto Paulo Ferreira, brasileiro, branco, de 27 anos, morador na rua Barão de Mexiquita 967. A vítima apresentando cinco ferimentos graves no peito foi internada no H. P. S.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
C/R 22.087.733,66

Banco do Comércio S. A.
Cmais antigo desta praça

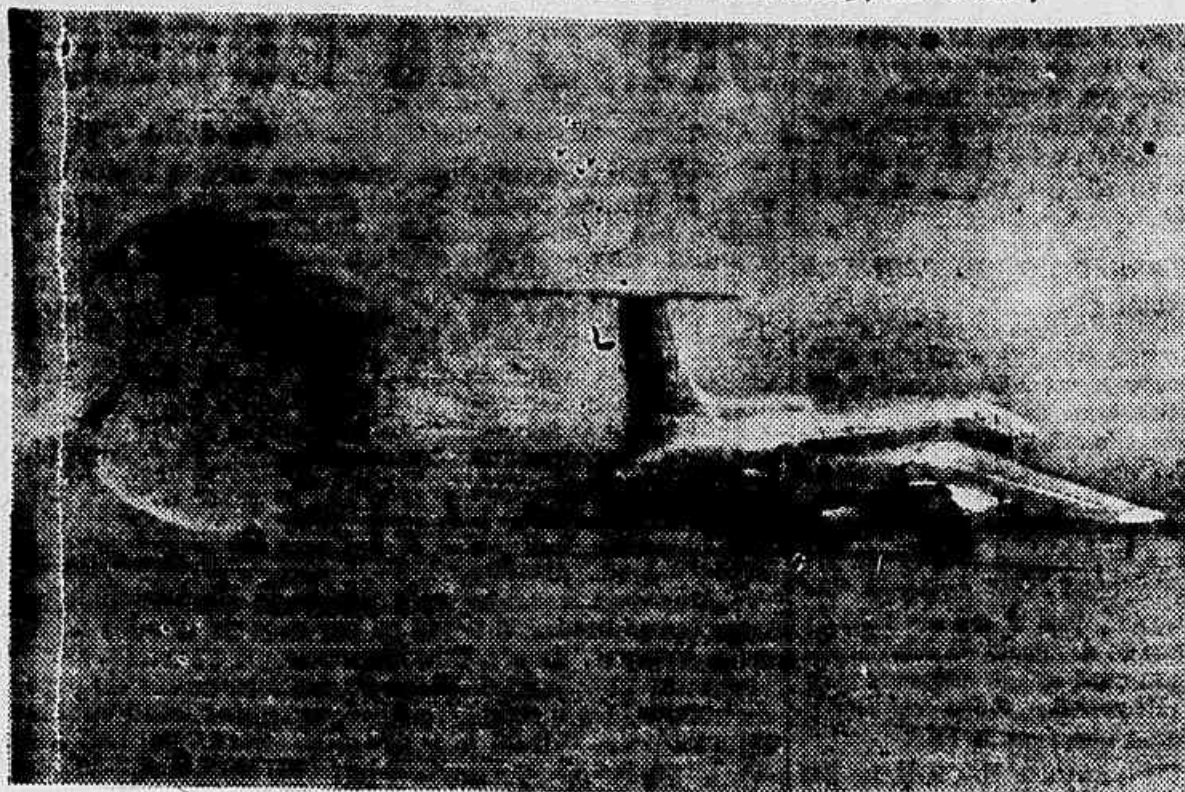
Hoje, às 21 horas, diretamente do auditório da Rádio Mayrink Veiga para todo o Brasil, Barreto e Barreto estarão contando e cantando coisas do Brasil cabôcio, num grande programa - «Caipiradas» - oferecido aos ouvintes pelo «OLEO DE LIMA», o amigo leal de seus cabelos!

EM EXCURSAO POLITICA O CANDIDATO UDENISTA
JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Em excursão política pelo Buge, o Sr. Renato Ribeiro, candidato da UDN à Vice-Governança do Estado, visitou o município de Sapé, Mamanguape, Pilar, Itabaiana, Onorahira e Bananeiras.

CRISE EM ESBOÇO NO P. T. B. PAULISTA
SÃO PAULO, 15 (Asapress) —

Asas sobre as Américas

Por Robert Armstrong, do USIS



A foto apresenta o XB-51, bombardeiro a jato da Força Aérea dos Estados Unidos, no momento de pouso, empregando o novo sistema de paraquedas auxiliar, para frenagem. O XB-51 é manobrado por uma tripulação de dois homens, numa cabine pressurizada, com ar condicionado e com assentos ejetáveis. O avião é equipado com três motores General Electric -47, produzindo cada um uma potência de 5.200 libras de tração. O aparelho é de construção da Glean Martin Company, uma das mais antigas firmas fabricantes de aviões dos Estados Unidos. — (USIS)

Autoridades do governo e da indústria dos Estados Unidos se ocupam no momento de resolver um problema que há muito os vem preocupando: a redução do excessivo barulho que se produz nas fábricas de aviões e motores, e que constitui assunto para constantes reclamações das pessoas que habitam nas vizinhanças das oficinas.

Em reuniões recentemente realizadas, e às quais compareceram representantes do Comando do Material Aéreo, companhias de aviação, do Comitê Consultivo Nacional para os Assuntos Aeronáuticos e de outras organizações diretamente interessadas na solução do problema, ficou assentado que se fariam pesquisas em torno da supressão do barulho produzido pelas oficinas de construção de aeronáutica e aeroportos, por meio de engenhos cuja construção seria estudada.

As discussões tiveram a atenção voltada para os aspectos técnicos do desenho e construção de células à prova de som, o grau de controle do barulho produzido pelos aviões nas vizinhanças dos aeroportos e as dificuldades do projeto e construção de células à prova de som, para o teste de motores que se realiza normalmente antes das decolagens.

O problema referente a moléstias nervosas e surdez, provocadas pelo barulho dos aviões a jato-propulsão ao decolarem, foi igualmente discutido pelo chefe do Departamento Médico da Aeronáutica, o qual acentua a importância da consideração desse problema e dos fatores que o causam.

Muitos aparelhos se poderão inventar para uma proteção quase completa, ou, pelo menos, suficiente para a redução da percepção desse barulho. Prever-se-á, a princípio, a instalação de silenciadores nos aviões de grande velocidade.

PROGRAMA NACIONAL DE CONSTRUÇÃO DE AEROPORTOS

Os Estados Unidos levam a efeito, atualmente, um programa de construção de aeroportos. Quando tal programa estiver completado, em 1953, declara a Administração da Aeronáutica Civil que o sistema servirá para auxiliar o crescente progresso que se verifica nos meios aeronáuticos do país.

Cerca de 6.010 aeroportos civis estão atualmente em operação nos Estados Unidos. A construção de 2.794 novos aeroportos, dos quais se acham incluídos 291 bases de hidro e 63 para helicópteros, faz parte do programa. Os atualmente existentes serão ampliados e modificados segundo as exigências da época atual.

O governo dos Estados Unidos pagará 45% das despesas feitas com a construção dos aeroportos bem como os melhoramentos, montando o custo do programa a um total de \$1.114.900.000 dólares.

Quanto aos pequenos aeroportos — aqueles cujas pistas têm de 450 a 750 metros de comprimento — con-

stituem cerca de metade do número total, o custo estimado de sua construção representa menos de 15% dos gastos totais do programa. Mais de metade da verba total será empregada na construção de aeroportos com pistas de 1.350 metros de comprimento, ou mais.

A construção de cada aeroporto visará fazer face às necessidades da área à qual serve. O volume do

transporte aéreo e o potencial de uma determinada área são estudados pela Administração de Aeronáutica Civil e os dados concluídos são postos a disposição do grupo patrocinador da construção do aeroporto pertencente àquela área. Os engenheiros e técnicos da Administração são postos à disposição das comunidades que desejem assistência no planejamento, projeto ou operação dos aeroportos.

Na mais velha democracia do mundo

A ordem é consciente e modelar, porque o suíço considera um dever de honra pessoal fazer tudo da melhor maneira possível

ZURICH, Suíça — (N. F. A. Fred Ringel) — Já se disse que a Suíça é o país mais bem arrumado do mundo. Realmente, quem visita esta nação não pode ter impressão diferente, pois vê que tudo aqui está no seu devido lugar, sendo, portanto, absoluta a ordem reinante, tanto nas maiores como nas menores coisas. Não se presume por isso, entretanto, que a Suíça seja um país insipidamente monótono. Nada disso. Poucas terras haverá no mundo onde a vida se mostre mais interessante.

A ordem que se observa na Confederação Helvética não é uma ordem maquinal ou de mero hábito; é uma ordem consciente — expressão magnífica do modo de ser de um povo que se empenha em tudo o que significa civilização. Isso não é evidente prova de sua admirável in-

tituições culturais, artísticas e educacionais. Entre as primeiras, figura por exemplo, o Instituto Federal de Tecnologia, que tem servido de modelo para vários congêneres de países igualmente adiantados.

Com sua sede em Zurich, o Instituto Federal de Tecnologia, que foi fundado em 1854, está atualmente dividido em onze seções: as departamentais de arquitetura, engenharia civil, mecânica industrial, eletrotécnica, química e farmácia; os departamentos de silvicultura, agricultura, engenharia topográfica e agrícola e, finalmente, as escolas de matemática e outras ciências.

Por intermédio de um corpo docente dotado de altas qualificações, o instituto empenha-se em desenvolver nos seus alunos o espírito de iniciativa, preparando assim excelentes colaboradores para as grandes empresas industriais da Suíça, que se distinguem pela perfeita aplicação prática dos mais minuciosos e seguros conhecimentos científicos.

Mas a Suíça não trata apenas da especialização dos seus altos técnicos, também prepara rigorosamente os seus oficiais. Os trabalhadores da sua indústria relojoeira são, por exemplo, os mais especializados do mundo. A extraordinária habilidade que eles patenteiam nas fábricas, é adquirida num completo e cuidadoso aprendizado nas grandes escolas especializadas de Genebra, Bienne, La Chaux-de-Fonds, La Locle, Saint Imier e Le Sentier. Antes de se entregar de qualquer serviço numa fábrica de relógios, deve o trabalhador fazer um rigoroso aprendizado de quatro anos. O que se observa nessa indústria em matéria de ordem e perfeição é o que, em geral, se nota em todos os setores de atividade da Confederação Helvética.

Reclamam os funcionários da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Niterói, com relação à falta do elevador que existe naquela importante repartição, mas que há muitos dias, não funciona, em virtude de um defeito.

Até agora, entretanto, não surgiu uma providência, parecendo, pelo jeito em que está, que tudo vai ficar assim mesmo, por tempo indeterminado, tal a indiferença dos responsáveis por aquele serviço. O que é certo é que velhos servidores dos Correios e Telégrafos, com esse estado de coisas, são obrigados, diariamente, a subir mais de cem degraus. Para o fato, solicitamos a digna atenção do Coronel Landry Sales, diretor-geral do D. C. T.

Com vistas ao Diretor-Geral do D. C. T. NÃO FUNCIONA O ELEVADOR DA D. R. DE NITERÓI

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Serviço informativo britânico

A detenção do barco de pesca britânico pelos soviéticos

LONDRES, 15 — (B. N. S.) — O Subsecretário primate de Estado para Assuntos Exteriores, Ernest Davies, a propósito da detenção do barco de pesca "Etruria" pelas autoridades soviéticas, fez a seguinte declaração na Câmara dos Comuns.

"O Ministério do Exterior Soviético acaba de enviar uma nota em resposta à indagação que, conforme informe à Câmara a 5 de maio, o Embaixador britânico havia dirigido às autoridades soviéticas. A nota soviética declara que o "Etruria" estava empenhado em pesca ilegal a uma distância de dois quilômetros e meio da costa soviética, e que o patrão do barco admitiu ser este o caso. O patrão foi multado a pagar uma multa de 300 rublos — pouco menos de trinta libras na atual taxa de câmbio — e ordenou-se a apreensão do produto da pesca. A nota diz que o barco ficará desimpedido logo após o pagamento da multa. No mesmo dia em que a nota foi recebida — a 9 do corrente — o Embaixador britânico em Moscou, recebeu instruções, com o assentimento dos proprietários do "Etruria", para pagar a multa em seu nome. Tenho todos os motivos para esperar que o barco esteja livre em mais de uma semana e sei que a Casa partilha comigo essa esperança.

TELEVISÃO EM CORES NUM HOSPITAL BRITÂNICO

LONDRES, 15 — (B. N. S.) — Anuncia-se que um serviço de televisão em cores será instalado no Hospital St. Thomas para que os estudantes, nas salas de conferência, possam assistir às intervenções cirúrgicas.

A aparelhagem de televisão será usada experimentalmente durante três meses em St. Thomas, em um ou dois de seus departamentos especiais, provavelmente. É possível que seja usada para mostrar operações dos olhos.

Demonstrações já realizadas em St. Thomas, durante uma semana causaram a melhor impressão aos cirurgiões, induzindo-os a solicitar uma experiência mais longa.

Quando o primeiro Ministro Attlee, falando no banquete da Feira das Indústrias Britânicas, referiu-se ao entusiasmo causado pela televisão em cores, estava aludindo às demonstrações recentemente realizadas em Milverum e Milão.

SELOS DA NOVA ZELÂNDIA REPRODUZEM UM RETRATO DO PRÍNCIPE CARLOS

LONDRES, 15 — (B. N. S.) — Uma atraente gravura da princesa Elizabeth e do príncipe Carlos aparece nos selos de saúde da Nova Zelândia do corrente ano, que serão emitidos a 2 de outubro. Os selos de saúde são vendidos a três pence e três halfpence, destinando-se um pence e meio penny, respectivamente, a um fundo que custeia as colônias de convalescentes no campo, onde as crianças doentes, e subnutridas recuperam a saúde.

Os selos de saúde vêm sendo emitidos desde 1931 e suas vendas, em constante crescimento, alcançam hoje mais de 100.000 libras neo-zelandesas para o fundo de Saúde. Os desenhos des- em Amsterdam e Haia, de- do programa do Festival da Holanda. As peças escolhidas são:

seus selos, que sempre simbolizam a infância saudável, são muito procurados pelos colecionadores.

A PRIMEIRA VISITA DO "OLD VIC" A HOLANDA

LONDRES, 15 — (B. N. S.) — O Sr. High Hunt, diretor da Companhia "Old Vic" encontra-se na Holanda a fim de tomar as providências finais para a primeira visita da companhia a aquele país.

O "Old Vic" dará espetáculos

"Hamlet" e "The stoops to Conquer", ambas com Michael Redgrave no elenco. A companhia permanecerá na Holanda, uma quinzena, sendo ali esperada para a primeira noite de gala em

Haia a 17 de junho, após uma tournée na Suíça e várias apresentações de "Hamlet", em Eindhoven. A "Young Vic Company" que visitará a Holanda pela terceira vez, apresentará "Sonhos de uma Noite de Verão" durante o Festival da Holanda.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Sede: RIO DE JANEIRO FUNDADA EM 1933
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 2.000.000,00
RESERVAS TÉCNICAS EM 31-12-1949 Cr\$ 117.870.829,60
PELO SORTEIO DE 29 DE ABRIL DE 1950, FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL:

97 Títulos no total de Cr\$ 1.289.300,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
AZV LAJ FCC LTV			
2.ª	6.ª	7.ª	8.ª
QCU KDX XQV OID			

SENDOS:

5 títulos de Cr\$ 50.000,00
10 títulos de Cr\$ 25.000,00
35 títulos de Cr\$ 10.000,00
47 títulos de Cr\$ 5.000,00

LISTA PARCIAL
De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, no Distrito Federal e nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, foram contemplados os seguintes:

ESTADOS — NOMES — LOCALIDADES	Imp. Amortizada
ESTADO DA BAHIA	
Dr. José Simas — Ilhéus	11.200,00
Benito G. Vieira — Paramirim	10.800,00
Ismael Eulálio — Salvador	5.200,00
Ismael Eulálio — Salvador	5.200,00
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	
João E. Segundo — Marilândia	50.000,00
Tavora Viana	11.200,00
Damascio Borz — Fruteiras	5.100,00
DISTRITO FEDERAL	
Marinho Vidal Ribeiro	25.500,00
Francisco A. Salles Cunha	14.000,00
Camilo Cassab	11.700,00
Walter Caldas Telles	11.700,00
Edimo Vaz	10.800,00
Francisco E. Ladeira	10.800,00
Alice B. Saraiva	10.800,00
Cezar Bobara	11.800,00
Milton Garcia	12.400,00
Gregório M. Mendes Filho	10.200,00
João Luiz	10.200,00
Roberto G. L. Santos	5.200,00
João Luiz	5.100,00
João P. Cortez	5.100,00
João P. Cortez	5.100,00
Henrique L. de Sant'Ana	5.100,00
Henrique L. de Sant'Ana	5.100,00
Antonio C. S. Cecilia	5.100,00
João Olimpio Filho	5.100,00
João Olimpio Filho	5.100,00
ESTADO DE MINAS GERAIS	
João de Azevedo — Belo Horizonte	29.000,00
João Gabriel Pereira	12.400,00
João Benedito Figueiredo — Aracaju	10.400,00
João Vieira p. a. filha...	6.200,00
Arl Pereira da Silva — Sete Lagoas	5.100,00
Arl Pereira da Silva — Sete Lagoas	5.100,00
ESTADO DO RIO	
Wandy Faria Metheb — Ipanema	10.200,00
Dias Lima — Anápolis	7.200,00

ATE O FIM DE ABRIL DE 1950, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TÍTULOS NO VALOR DE: Cr\$ 83.471.600,00

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 31 DE MAIO DE 1950, ÀS 16 HORAS, NA SEDE DA COMPANHIA, A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 509 — 9.º ANDAR "EDIFÍCIO MONTREAL"

"PROCUREM CONHECER AS VANTAGENS DO NOSSO NOVO PLANO"

TELEFONES: 43-4735 — 43-5112 — 43-7100 e 43-5725

JOGO DE DAMAS NO DO apresenta **A FAMOSA FERIA DE SEVILHA** última hora

O INCENDIO DO CARLOS GOMES
O DESASTRE DO ONIBUS
BRASIL 2 x PARAGUAI O

HOJE **CINEAC**

Matinees Infantis

Castor ARQUITETO desenho
DESFILE DE ESTRELA CINEMA
O MUNDO DA REVISTA
CIENCIA POPULAR MOVIES curiosidades
FOOTBALL NA INGLESATERRA
NOTÍCIAS DO DIA

Um MILHÃO DE GARGALHADAS COM OS GLOVE SLINGER

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

CONHEÇA PORTUGAL

VILA DO CONDE

Vila do Conde é uma progressiva e pitoresca povoação, situada junto da foz do rio Ave, na sua margem direita, ocupando um local privilegiado pela posição de que disfruta. A isto junta um conjunto de notáveis monumentos históricos e artísticos, que lhe dão invulgar interesse.

Esta antiga povoação tem a sua origem numa vila romana, de superfície extensa, que, começando por ser um prédio rústico, se transfor-

De nave única, com planície em forma de cruz latina, a igreja termina por uma abside poligonal, recoberta por abóbada de ogiva e ladeada por dois absidiolos, com igual sistema de cobertura. Esta igreja possui uma notável capela, chamada "Capela dos Fundadores", ou da Conceição, jóia arquitetónica de raro valor que, decorridos cerca de dois séculos sobre a data da fundação do Mosteiro, juntou ao severo gótico da constru-

ção de Reforma do Porto. Da mesma época data o arrojado aqueduto, composto de 999 arcos, que trazia a água de Terroso para o Mosteiro.

Esta magnífica igreja encontrava-se, no advento do Estado Corporativo, num estado de total abandono e quase completa ruína, muito desfigurada na sua primitiva pureza pelas obras que lhe foram sendo feitas no decurso dos anos, sobretudo durante o século XVIII. Mais uma vez a benemérita Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais levou a cabo a dedicada e trabalhosa tarefa de salvar este monumento tão rico de tradições espirituais, históricas e artísticas.

Outro monumento de Vila do Conde, digno de ser admirado é a sua Igreja Matriz. A sua edificação começou em 1500, com artistas biscaínhos, no lugar e campo de S. Sebastião. Contudo, a obra deste monumento religioso deve-se, em parte, à intervenção de D. Manuel, que da Arrifana da Feira expediu, aos 5 de dezembro de 1502, uma Carta régia, notável a todos os respeito, pois é simultaneamente uma planta do tempo, uma lei de meios e um decreto de expropriação por utilidade pública.

O templo orientado no sentido leste-oeste, é um edifício de grande fábrica, em estilo manuelino, todo de magnífica silhueta de pedra, com uma frontaria exuberantemente adornada, onde se divisa o brasão de Dom Manuel. Interiormente, possui três naves, terminadas por capelas absidais, abobadadas, sendo a central maior e de forma poligonal. As capelas que formam o transepto são posteriores, mas também muito interessantes sob o aspecto artístico. Igualmente é digna de menção a sacristia, que possui um belo quadro de talha do século XVII.

Na margem esquerda do Ave, fronteira a Vila do Conde, fica a pitoresca freguesia de Azurara. No final da ponte que liga as duas povoações e ao lado da estrada Porto-Póvoa de Varzim, encontra-se, dominando um logradouro aprazível, a igreja paroquial de Azurara, concluída em meados do século XVI e também devida à munificência de D. Manuel. Construída no estilo que deste monarca tomou denominação, esta igreja, de três naves, sem transepto, é toda de magnífica silhueta de pedra, e coberta de telhados, excepto a abside cujo teto é uma magnífica abóbada arcezonada, assinada e datada (Gonçalo Lopes a fez 1552). O seu pórtico virado a poente, é de lavor singelo, mas harmonioso e de boas proporções.

Vila do Conde é uma das mais afamadas e seletas praias de mar do norte do País. A embocadura do rio Ave constitui um pequeno porto natural, outrora aproveitado pelos mareantes portugueses, no século das descobertas. E, ainda hoje, possui estaleiros onde se encontram embarcações de madeira, de certa grandeza.

Outra indústria que torna famosa Vila do Conde são as suas rendas de bilros — delicadas, finíssimas e de grande preço, executadas, com inextinguível paciência, pelas mulheres vilacondenses, que mantêm esta indústria caseira tradicional com o mesmo brilho de sempre.

Também os apetitosos e apreciados doces regionais, tradicionalmente atribuídos,

O CASO DE GOA

Manifestam-se os portugueses de Nova York

Conscientes dos seus deveres, das suas responsabilidades, e da posição de Portugal no mundo, apoiam a ação incondicional do Governo!

LISBOA, 8 de Maio (por via aérea para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

— Na sessão magna de todos os elementos da colónia portuguesa e luso-americana do Estado de Nova York, realizada nos salões do Portuguese-American Club, desta cidade e à qual assistiram representantes das diversas colectividades luso-americanas e grande número de portugueses e descendentes de portugueses que quiseram demonstrar a sua desaprovção pelas recentes declarações do Pandit Nehru acerca da Índia Portuguesa, foi resolvido enviar além do telegrama remetido ao Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar, os seguintes telegramas:

"A Embaixada da Índia em Washington — A colónia portuguesa residente no Estado de Nova York decidiu, através das suas associações, numa reunião magna, tomar parte nas demonstrações que se têm efetuado nos Estados Unidos, promovidas pelos cidadãos luso-americanos que vivem neste grande país contra a ameaça de absorção das comunidades Indo-Portuguesas pela União Indiana. Foi aprovada por unanimidade a resolução de se expressar às populações de Goa, Damão e Diu inteira solidariedade com o seu desejo, livremente expresso, de continuarem a viver sob a bandeira portuguesa. A anexação da Índia Portuguesa não só seria um ato de força mas, também, trairia a doutrina de amor universal simbolizada por Gandhi. Vamos remeter telegramas à ONU, ao Presidente do Conselho Português, ao Governador Geral da Índia Portuguesa e respeitosamente que esta mensagem seja transmitida a Sua Excelência o Primeiro Ministro, Pandit Nehru". Assina o telegrama, pela Comissão Portuguesa do Estado de Nova York, o sr. Agostinho Duarte, presidente.

Em sessão solene usaram da palavra vários oradores, exaltando-se a unidade da Índia Portuguesa.

"A Sua Excelência o Governador Geral da Índia Portuguesa — A colónia portuguesa e luso-americana do Estado de Nova York a Imprensa luso-americana, reuniram-se em sessão magna e resolveram, por voto unânime, apoiar com o maior entusiasmo o movimento iniciado pelos nossos compatriotas de Goa pela defesa do seu direito a continuarem sob a gloriosa bandeira de Portugal. Para todos os cidadãos de Goa vão os protestos da nossa fraternal afeição com a esperança de que a nova e poderosa nação indiana não violará os tradicionais direitos, mantidos durante

a receitas do Convento de Santa Clara — e, por isso, chamados Clarinhas — são um dos muitos motivos de atração que possui Vila do Conde — localidade privilegiada sob o ponto de vista turístico e uma das mais antigas e interessantes vilas do norte de Portugal.

mais de quatro séculos, das comunidades luso-indianas. Telegrafamos nesta data a Sua Excelência o Presidente do Conselho, à Embaixada da Índia em Washington e ao secretário da ONU, manifestando os nossos sentimentos perante a vontade dos nossos compatriotas da Índia. Temos confiança nas boas intenções do soberano Estado da Índia, que admitamos e respeitamos tanto".

Durante a sessão usaram da palavra os srs. João Rocha, diretor do "Diário de Notícias", de Nova Bedford; Luís Gomes, Alberto Gonçalves, Manuel Neves, José Alves Rodrigues e outros. Entre as palavras pronunciadas mereceram particular aplauso as do sr. José Bensaude, que começou por se referir ao discurso proferido pelo Secretário de

Estado, Dean Acheson, onde criou a fórmula "democracia total", que logo ficou célebre, e disse a propósito:

"Não obstante, a ideia da "diplomacia total" foi muito bem aceite pelo povo democrático da América. Posso mesmo afirmar que a fórmula pegou — como se diria na nossa terra. A razão do êxito é simples: encontramos na própria realidade dos fatos; quero dizer: na direta e profunda responsabilidade de todo o contemporâneo cidadão de um país democrático na política externa ou interna da Pátria".

"E aqui está porque neste período da nossa vida, nós, portugueses da América, conscientes dos nossos deveres, das nossas responsabilidades, da nossa posição no Mundo, deliberamos, expon-tânea e livremente, tracar uma política de apoio incondicional aos nossos compatriotas goeses e ao Governo de Portugal".

O SEU RELÓGIO PRECISA CONserto?

A
Relojoaria Beira-Alta
é a única que dá garantia de
2 anos
com certificado dos objetos consertados.
RUA RIACHUELO, 415 -- TELEFONE 32-5650

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
IV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 337
TELEF. 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA"	"TAPE"
Sai dia 20 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABE- DELO — NATAL e MACAU	Sai quinta-feira, 18 do corren- te, às 10 horas, para: BAHIA — MACIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUÍZ — BELEM
"TATINGA"	"TABARA"
Sai sexta-feira, 19 do corren- te, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Sai quinta-feira, 18 do corren- te, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pela Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os vapores de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acetate-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba — Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acetate-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Ária, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Belém — Mato e Aracaju.
NO ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Bueno — Matrinópolis — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — B. F. F. — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelvedo — Engenheiro Schaar — Alfredo Girão e Aracaju.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-129.

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 46
— Telefone 23-3433 — Embarque de pas-
sageiros pelo Arm. 13 de Cais de Porto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. TELEFONES:
23-3268 e 23-129

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 de Cais de Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 de Cais de Porto, Tel. 23-1900



São assim, os recantos das vilas portuguesas: cheios de motivos arquitetónicos de rara beleza e simplicidade

mou, no século XIII, em povoação urbana. O seu nome atual já aparece em documentos do século X, neles figurando com os limites que ainda hoje mantêm e com uma igreja dedicada a S. João. Embora constituindo, nessa altura, uma unidade rural e estivesse integrada a Vila do Conde era pertença de vários proprietários, entre eles o Mosteiro de Guimarães. Contudo, já no alvorecer da nacionalidade portuguesa, Vila do Conde era propriedade real. E, assim, D. Sancho I, em Julho de 1209, doou-a a Dona Maria Paes Ribeiro, a "Ribeirinha" e, depois da morte desta, aos filhos e filhas que dela houvera, a fim de a possuírem, por direito hereditário, por todo o sempre. E assim, no século XIV, D. Afonso Shanches e sua mulher D. Teresa Martins, a quem tinha advindo a posse de Vila do Conde por herança da sua quarta avó, a quem D. Sancho I a doara, fundaram, no Castro de S. João, o Mosteiro de Santa Clara, em 7 de Maio de 1318.

Deste mosteiro, a parte mais valiosa é, sem dúvida, a igreja, edificada em estilo gótico, num gótico severo e grave, com o sabor ainda da austeridade romântica, exigido pela severidade da regra da ordem monástica feminina à qual o edifício fora destinado.

ção primitiva as graças manuelinas do gótico florido. Nesta capela foram guardados, durante muito tempo, os túmulos admiráveis que D. João Afonso de Albuquerque mandou construir para jazida de seus pais, os fundadores do Mosteiro; os que, pelo mesmo tempo se fizeram, para recolher as cinzas de dois irmãos do mesmo D. Afonso, falecidos de tenra idade; um de maior arca, mais moderno e de mais profana ornamentação, que D. Fernando de Meneses partilha com sua mulher, D. Brites de Andrade; o de D. Brites Pereira, filha única do grande Condestável, D. Nuno Álvares Pereira, onde a profusão de símbolos heráldicos supremo desvantagem, a falta de qualquer inscrição; e ainda outro, igualmente anepígrafa, que guarda, segundo a voz da tradição, os restos mortais de certo Mestre de Santiago, cujo nome se ignora.

Em 29 de junho de 1778, procedeu-se ao lançamento da primeira pedra para os novos dormitórios, enorme edifício cuja soberba fachada, voltada para o rio Ave, ostenta no timpano da frontão as armas reais e a figura da religião apoiada a um elefante, símbolo, pelo marfim, da castidade e da força moral que resiste às paixões. Este edifício está hoje ocupado pela Escola Indus-

Manguarí conquistou brilhantemente o Grande Prêmio "FREDERICO LUNDGREN"

O PENSIONISTA DE CLAUDEMIRO PEREIRA, BAIXOU PARA 121" 1/5 O RECORDE NA DISTÂNCIA DE DOIS MIL METROS — ARARI, COJUBA, CABAÑA, RIO FORMOSO, MARINHA, STRATEGY E GRISU FORAM OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE DE DOMINGO ÚLTIMO

A parêntese Radar-Loretta se impôs com o franco favoritismo no Grande Prêmio "Frederico Lundgren", assinando no placard 30.965 pontos. Depois dos dois últimos fracassos de Manguarí, apesar de ter trabalhado bem para intervir no Grande Prêmio "São Paulo", constituiu surpresa geral a vitória do pensionista de Claudemiro Pereira.

A sua vitória foi expressiva e em condições excepcionais na pista de grama seca, tendo baixado para 121" 1/5, o "recorde" que estava em poder de Zagal, Ever Ready e Loretta, nos dois mil metros, no tempo de 121" 4/5.

O filho de King Salmon cortou acromodado até a entrada da reta final, passando de golpe para o primeiro posto, posição que manteve firme, por pouco, até cruzar o espelho de seta. Conduziu Manguarí o jóquei Luis Rigoni, que se houve com precisão, voltando com essa vitória a ocupar o primeiro posto na estatística.

O freio pernambuco obteve, ainda, duas conquistas brilhantes, com ARARI e CABAÑA. COJUBA, RIO FORMOSO, MARINHA, STRATEGY, e GRISU, foram os demais vencedores.

É o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).
1º — Arari, 56 quilos, L. Rigoni;
2º — Jerivá, 56 quilos, O. Ulioa;
3º — Maré, 56,53 quilos, I. P. L.heiro.

Tempo: 58" 3/5.

RATÉIOS

Vencedor, 1 Cr\$ 98,00
Dupla 13 Cr\$ 85,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 33,00
Do nº 3 Cr\$ 18,00

Tratador — Valdemar P. Meirelles.
Proprietário — José Carlos Lemos Marcondes.

Criador — Torres Herman Lodi.
Júes da Cunha.

Movimento do páreo: Cr\$ 635.830,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Arari 3.774 98,00
2-2 Maré 2.519 108,00
3-3 Jerivá 7.746 35,00
4-4 Ulioa 6.396 39,50
5-5 Saratoga 1.426 191,00
6-6 Jurujuba 12.691 21,00

Total 31.057

DUPLAS

12 431 88,00
13 1.551 85,00
14 1.649 79,00
23 1.445 90,00
24 1.712 75,00
33 1.633 80,50
34 6.941 19,00
44 945 139,00

Total 18.448

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º — Cojuba, 55 quilos, D. Ferreira;
2º — Setra Negra, 55 quilos, L. Rigoni;
3º — Nuvem, 55 quilos, J. Mesquita.

Não correram: Chateleine, Furia e Andorra.

Tempo: 91" 1/5.

RATÉIOS

Vencedor, 5 Cr\$ 34,50
Dupla 13 Cr\$ 15,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Arthur Hermann Lundgren.

Criador — Espólio F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 481.950,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Serra Negra 15.638 17,00
2-2 Mutala 4.542 39,00
3-3 Furia N.C.
4-4 Lumen 5.504 48,00
5-5 Cojuba 7.748 34,50
6-6 Chateleine N.C.

Total 33.506

DUPLAS

21 3.028 49,00
22 7.593 19,00
33 1.646 61,00
44 2.282 50,00

Total 11.633

3º páreo — "Barão da Vista Alegre" — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (G. L.).

1º — Cabaña, 55 quilos, L. Rigoni;
2º — Mowala, 55 quilos, J. Pórti.

Não houve.

Tempo: 121" 1/5.

RATÉIOS

Vencedor, 5 Cr\$ 31,00
Dupla 13 Cr\$ 12,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Arthur Hermann Lundgren.

Criador — Espólio F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 481.950,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Serra Negra 15.638 17,00
2-2 Mutala 4.542 39,00
3-3 Furia N.C.
4-4 Lumen 5.504 48,00
5-5 Cojuba 7.748 34,50
6-6 Chateleine N.C.

Total 33.506

DUPLAS

21 3.028 49,00
22 7.593 19,00
33 1.646 61,00
44 2.282 50,00

Total 11.633

Não correu: Puritana.

Tempo: 96" 2/5.

Diferenças: peso e 4 corpos.

RATÉIOS

Vencedor, 5 Cr\$ 61,00
Dupla 34 Cr\$ 61,00

PLACES

Do nº 5 Cr\$ 35,00
Do nº 3 Cr\$ 25,00

Tratador — Sabbatino d'Amore.
Proprietário — Casio da Rocha Paria.

Importador — Antio Irulegui.
Movimento do páreo: Cr\$ 650.440,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 La Coruna 21.126 14,00
2-2 La Pluma 2.689 111,00
3-3 Mygala 7.257 41,92
4-4 Consultiva 1.575 191,00
5-5 Cabaña 4.020 61,00
6-6 Puritana

Total 37.577

DUPLAS

12 3.557 55,50
13 9.434 21,00
14 6.981 28,00
23 754 253,00
24 586 338,50
33 617 321,50
34 2.873 69,00

Total 24.862

4º páreo — Grande Prêmio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 20.000,00 (G. L.).

1º — Manguarí, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Radar, 58 quilos, F. Irigoyen;
3º — Loretta, 56 quilos, D. Ferreira.

Não correram: Jahú e Elar.

Tempo: 121" 1/5.

(Recorde).

Diferenças: peso e 1 corpo e meio.

RATÉIOS

Vencedor, 3 Cr\$ 34,00
Dupla 34 Cr\$ 24,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Valdemar P. Meirelles.
Proprietário — Euvaldo Lodi.

Criador — A. J. Poloto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 627.930,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Jahú N.C.
2-2 Ajahy 954 229,00
3-3 Irrequeto 6.833 34,00
4-4 Manguarí 20.965 11,00
5-5 Radar

Total 24.800

DUPLAS

23 490 595,00
24 2.031 95,00
33 724 265,00
34 8.569 24,00
44 12.879 15,00

Total 24.193

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º — Rio Formoso, 55 quilos, D. Ferreira;
2º — Lear, 55 quilos, O. Ulioa;
3º — Impacto, 55 quilos, E. Casimiro.

Não correram: Lobelia e Dalmata.

Tempo: 79" 1/5.

Diferenças: palheta e meio corpo.

RATÉIOS

Vencedor, 5 Cr\$ 36,00
Dupla 24 Cr\$ 27,00

PLACES

Do nº 3 Cr\$ 13,00
Do nº 7 Cr\$ 12,00

Tratador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Arthur Hermann Lundgren.

Criador — Espólio F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 585.390,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Ouro Preto 8.393 104,00
2-2 Pile 2.354 176,00
3-3 Rio Formoso 15.718 25,00
4-4 Lobelia N.C.
5-5 Rochester 10.731 33,00
6-6 Dalmata N.C.
7-7 Lear 15.526 25,00
8-8 Impacto 2.578 161,00

Total 51.597

DUPLAS

11 311 155,00
12 2.776 93,00
13 1.354 190,00
14 3.884 69,00
23 6.222 41,00
24 9.334 27,00
33 5.241 40,00
34 2.921 88,00

Total 32.154

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º — Mowala, 55 quilos, J. Pórti;
2º — La Coruna, 55 quilos, L. Rigoni.

Não houve.

Tempo: 121" 1/5.

RATÉIOS

Vencedor, 5 Cr\$ 31,00
Dupla 13 Cr\$ 12,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Arthur Hermann Lundgren.

Criador — Espólio F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 481.950,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Serra Negra 15.638 17,00
2-2 Mutala 4.542 39,00
3-3 Furia N.C.
4-4 Lumen 5.504 48,00
5-5 Cojuba 7.748 34,50
6-6 Chateleine N.C.

Total 33.506

DUPLAS

21 3.028 49,00
22 7.593 19,00
33 1.646 61,00
44 2.282 50,00

Total 11.633

2º — Comtase, 54,55 quilos, L. Rigoni;
3º — Volage, 54 quilos, F. Irigoyen.

Não correu: Camapuan.

Tempo: 78" 4/5.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.

RATÉIOS

Vencedor, 3 Cr\$ 22,00
Dupla 24 Cr\$ 22,00

PLACES

Do nº 3 Cr\$ 11,00
Do nº 5 Cr\$ 14,00
Do nº 1 Cr\$ 15,00

Tratador — Juvenal Lourenço.
Proprietário — José Salomão Court.

Criador — Espólio F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 936.000,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Volage 7.101 39,00
2-2 Vivianne 6.285 67,00
3-3 Marinha 18.791 22,00
4-4 Camapuan N.C.
5-5 Comtase 7.324 58,00
6-6 Oliva 2.892 240,00
7-7 Elanur 6.384 66,00
8-8 Tiam 1.551 271,00
9-9 Grifa 3.281 184,00

Total 53.659

DUPLAS

11 1.098 357,00
12 6.111 46,00
13 3.567 79,00
14 2.908 97,00
23 8.731 33,00
24 7.189 39,00
33 896 285,00
34 3.053 92,00
44 1.546 183,00

Total 35.167

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Strategy, 56 quilos, G. Costa;
2º — La Malinche, 56 quilos, D. Ferreira;

3º — Caviuna, 56-53 quilos, I. P. Lheiro.

Não correram: Inicial, Edorma, Do. bruna e Hazy.

Tempo: 93" 4/5.

Diferenças: meio corpo e 3 corpos.

RATÉIOS

Vencedor, 2 Cr\$ 32,00
Dupla 11 Cr\$ 48,00

PLACES

Do nº 2 Cr\$ 18,00
Do nº 1 Cr\$ 14,00
Do nº 7 Cr\$ 21,00

Tratador — Nelson Gomes.
Proprietário — Corina Matias da Silva.

Criador — Roberto e Nelson Soares.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.044.870,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 La Malinche 16.255 30,00
2-2 Strategy 15.645 32,00
3-3 Caviuna 753 655,00
4-4 Moita 10.454 45,00
5-5 Rima 4.484 106,00
6-6 Opala 3.777 131,00
7-7 Caviuna 3.034 245,00
8-8 Alcala 2.072 239,00
9-9 Mili 3.476 242,00
10-10 Inicial N.C.
11-11 Poranga 2.528 196,00
12-12 Dobruna N.U.
13-13 Edorma N.U.
14-14 Hazy N.U.

Total 61.908

DUPLAS

11 6.162 48,00
12 11.700 25,00
13 4.947 60,00
14 2.213 133,00
23 4.582 64,00
24 3.250 91,00
33 760 388,00
34 910 224,00

Total 35.580

8º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Grifa, 52 quilos, O. Macedo;
2º — Never Loose, 56 quilos, L. Rigoni;

3º — Botafogo, 54 quilos, A. Rossi;

Não correram: Negra Maria, Dulpé e Musculo Sevoia.

Tempo: 99" 1/5.

Diferenças: meio corpo e três quartos de corpo.

RATÉIOS

Vencedor, 5 Cr\$ 122,00
Dupla 12 Cr\$ 13,00

PLACES

Do nº 5 Cr\$ 29,00
Do nº 1 Cr\$ 13,00
Do nº 11 Cr\$ 21,00

Tratador — Alcebjades D. Monteiro.

Proprietário — Ermelindo T. Fernandes.

Criador — Ray Martins Ferreira.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.227.810,00.

RATÉIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Never Loose 29.510 30,00
2-2 Majestade 8.595 67,00
3-3 Pica 2.787 207,00
4-4 Lipari 8.286 70,00
5-5 Grifa 4.746 123,00
6-6 Helper 388 1.491,00
7-7 Alecrim 6.061 95,00
8-8 Negra Maria N.C.
9-9 Dulpé N.C.
10-10 Grão

RADIO

Segundo observação de velhos historiadores, uma frase, um dito de espirito ou uma anedota atribuída a um grande homem não constituem, penhas, às vezes, uma revelação de caráter ou de inteligência. Sobre avolverem algo não raro de misterioso, que não chegou às véses, a maior o aspecto das verdades que podem ser ditas às claras, sem reações, as anedotas, os ditos de espirito também podem caracterizar um lado da alma, um segredo talvez que não se deixa trair ou desvendar, e se deixa pelo menos entrar. Ora, se nisto se pode lograr um momento de desilusão ou um instante de alegria, quem nos diz se em uma anedota não está sempre o caminho tortuoso por onde o pesquisador aciente poderá reconstituir a verdade de um acontecimento? Um poeta dirá, naturalmente, que as palavras cheias de graça e de ironia saídas da boca de grandes homens são como clareiras que assinalam um instante claro e irreproduzível. São instantes que marcam, determinam, ficam. Diz-se por isso mesmo não existe até hoje na História nenhum grande homem que não tenha a lhe ilustrar a biografia uma anedota ou um toco sequer... Nem o próprio Newton — figura impenetrável de sábio, já passagem pelo Parlamento inglês, diz-se, foi coroado do mais absoluto silêncio — sem ele, fugiu à malícia de uma anedota. A única vez que se pensavam pretender Newton talhar, ele explicou que "não": que apenas desejava que o Presidente da casa mandasse fechar uma janela e estava a lhe encantar o ar pelas costas... Temeira e grande sábio, ganhar realmente um retrato ou seria aquelle uma boa pilhéria contra demagógicos torseles oratórios, tão ao sabor dos parlamentos, mesmo Inglaterra? Napoleão, em várias anedotas que d'elle se contam, vibrou ao torno de uma grande preocupação moral — a de arrancar um beirão para o trono de França. Daí a espécie de mania de que se viu ando o grande General: não se preocupava apenas com as mulheres e o geral, mas also com os filhos que elles tinham, lavajando, sem dúvida, asias que ao contrário da Imperatriz Josefina, se mostravam fecundas. E, de certa feita, ao deparar com Madame Fabre de l'Ande, detida de numerosa prole, lhe perguntou quando teria ella o seu vigésimo into filha. E Madame Fabre de l'Ande maliciosa: "Quand vous voudrez, e!" E' bem possível que Napoleão tenha extremado diante de uma seia que lhe punha, talvez em reque os seus meritos masculinos, mas da assim a verdade é que elle riu da pilhéria e passou adiante. Dentro dessa história, Pedro I sobre estar a se revelar a todo o instante um príncipe galanteador, eternamente enamorado das mulheres, não raro se também como um ser anormal. Daí o que d'elle disse o Deuter Canova a José Bonifácio de Andrade e Silva: que o Imperador era um co e que lhe não causaria surpresa, viessem lhe dizer um dia que a Majestade estava jogando pedras na rua!" "Reconhecendo em si mo folhas e deslizes, o grande Bragança, tendo, certa vez, ao lado do neto Pedro II, ditta a Barbacena que aquella teria outra educação, em um outro homem e acrescentava: "Eu e o meu Miguel seremos os mos malcriados da família". Outra anedota que parece elucidar uma vida histórica é a que nos conta Ernesto Sena acerca de apregoador publicano de Deodoro. "Ao General dirigiu-se um cavalheiro, já avançado em annos, alegando necessidade da obtenção de um emprego. Para assegurar os seus direitos, constantemente repetia que era republicano histórico, que trabalhara pela República durante trinta annos etc. etc." A veia e coher, em sua apenas de 15 de novembro — respondeu deo — e já cheguei a Presidência da República... E como um homem do a lamentar a sorte de correligionário: — "O cripa é o senhor! cipara é o senhor! A um outro candidato a emprego, que alegava, dúvida, iguaes direitos, respondia o General pacherrentemente, como arar os seus serviços prestados à causa republicana: "Pois eu sou publicano de 15 de novembro e o meu irmão Hermes — é de 17". De lisse se infere que ao contrário de muito que já se escreveu sobre archal, é que em 15 de novembro de 1889, dirigindo-se elle para a go Campo de Santana, desejava apenas com o comente da tirca rido, derrubar o gabinete Ouro Preto, que se incompatibilizava com o ilho. Nunca desvotar o trono. Proclamando a República, Deodoro avia, sem querer, a cabeça de muita gente que não vacillaria em quipão malcriado, fazendo abandonar o poder depois de 23 de mbro, para passá-lo às mãos de Floriano...

Para assegurar o preço mínimo do arroz

A Páscoa dos italianos residentes em S. Paulo
S. PAULO, 15 (Asapress) — Festejou-se às 9 horas de ontem, na Igreja de N. S. da Paz, a Páscoa dos Italianos residentes em São Paulo, sendo o ato muito concorrido.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Blo
FUNDADA EM 1854

Vai intervir no mercado o Instituto Riograndense do Arroz

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O Major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Riograndense do Arroz, declarou que até amanhã, o mais tardar, aquela instituição entrará no mercado para assegurar o preço mínimo daquele cereal já fixado em Cr\$ 85.00. O Major Cacildo Krebs diz ter sido informado pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que o General Dutra autorizou a exportação dos excedentes do arroz pelo regime de compensações, devendo as instruções serem expedidas dentro de breves dias.

A tragédia de Alagoinhas

SALVADOR, 15 (Asapress) — Os jornais locais divulgaram amplo noticiário ilustrado sobre a explosão de Alagoinhas, a maior tragédia que já abalou aquela pequena mas próspera cidade do interior baiano. A imprensa põe em destaque a imprudência do proprietário da fábrica de fogos, o qual a instalou em pleno bairro residencial — o que é mais grave — junto a um posto de gasolina. Oito dos feridos estão em estado de desesperador, havendo escassíssimas esperanças de que se salvem do mesmo fim que tiveram as outras nove pessoas mortas no desastre.

Acorrendo imediatamente ao local, a reportagem foi informada por pessoas que assistiram ao sinistro, que o Sr. Lourival Rodrigues Melo, proprietário da fábrica de fogos, já gravemente ferido, caiu ao solo e arquejante ainda pôde pronunciar algumas palavras antes de morrer, evitando que a explosão tivesse proporções mais graves ainda. Apontando

para um grande depósito de dinamite, o Sr. Lourival Rodrigues disse: Cuidado, o pior ainda não explodiu. Imediatamente o explosivo foi retirado do local e conduzido para a delegacia. Soube-se ainda que esta é a terceira explosão que se verifica na citada fábrica.

A explosão destruiu completamente quatro casas situadas à Rua João Dantas, sendo que na de n. 2, uma barbearia, o proprietário, Sr. Romeu Vila

Flor, que costumava ficar à porta do estabelecimento, momentos antes do sinistro, resolveu ir à Igreja, a fim de assistir a uma cerimônia especial.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua ... 23-4º andar — Po
no 22-6881 — Residência: 25-0008

Facilitando e identificação de menores e mulheres

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Secretário da Segurança encaminhou ao Governador a mi-

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

O litígio Goiás-Mato Grosso

GOIANIA, 15 (Asapress) — Por ato do Governador foi designado o Sr. Sebastião Dante, ex-diretor do Departamento de Estatística do Estado, para estabelecer no Rio de Janeiro, e em Curitiba, se necessário, junto aos órgãos e autoridades competentes, entendimentos preliminares, e assentar providências visando a solução amigável do litígio de fronteiras com Mato Grosso.

TODOS QUEREM VER NOSSA SENHORA

S. PAULO, 15 (Asapress) — Notícias procedentes da cidade de Pinhal, dizem que num pequeno lago existente ali foi vista a imagem de Nossa Senhora, sendo o local, agora alvo da curiosidade de inúmeras pessoas que para lá estão acorrendo, ansiosas de merecerem tal graça. Entre as pessoas que afirmam ter visto Nossa Senhora estão uma freira e uma professora de Pinhal.

Moralizando a advocacia em São Paulo

S. PAULO, 15 (Asapress) — Os advogados Freitas Nobre e Otto Cirilo Lemann, em nome da seção de S. Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, solicitaram ao Departamento de

Investigações energéticas providências contra a falsa advocacia. O Sr. Freitas Nobre, que é também presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, pediu entre outras medidas, que se obrigasse todos os advogados a pôr na petição o respectivo número de inscrição da Ordem dos Advogados do Brasil.

INSTITUTO HELCO
Ulcera - Varizes - Eczemas
Edemas, ulcerações, duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DO CARMO, 9-7º

E' um dos maiores criadores de gado no Brasil

S. PAULO, 15 (Asapress) — Viajando em seu avião particular denominado "Cidade de Andradina", e acompanhado de sua esposa e comitiva seguiu

ontem para os Estados Unidos, o Sr. Antônio de Moura Andrade, um dos maiores criadores de gado do Brasil. O Sr. Moura Andrade visitará várias fazendas norte-americanas a convite do General Keneth Wolf e do Prof. David William. O criador brasileiro é considerado cidadão honorário do Estado de Texas.

teatro

(Conclusão da página 9)
... Uma das vantagens do "Marte" é que pode imitar outros instrumentos, constituindo, dessa forma, uma pequena orquestra e bastando uma pessoa para tocá-lo.

"CATUCA POR BAIXO..."
Derey Gonçalves e a Companhia de Revistas que ora se apresenta no Recreio, estão dando os últimos dias de "Nega Maluca", revista que já ultrapassou as 100 representações, dentro de um êxito digno de registro. Entretanto, a Rainha da Revista tem bem adiantados os ensaios da nova peça que, deliciar os apreciadores do teatro musical: "Catuca por Baixo", uma delirante "charge" política de Luiz Peloso, Freire Júnior e Geisa de Béscol, com músicas de Vicente Faria e Antônio Lopes. A montagem de "Catuca por Baixo" terá o relevo de imponente grandiosidade e a parte cômica será desempenhada por Derey Gonçalves, Spino J. Cabral, Almidinêlia e o "cast" de atores do elenco dirigido por Humberto Cunha.

Hoje, "Nega Maluca" no Recreio, nas sessões rabtuais, — dia 26, "Catuca por Baixo".
NOVA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS
O público de Copacabana vai assistir dentro de poucos dias — na próxima sexta-feira, dia 19 — a companhia brasileira que, há alguns meses, esteve no Rio de Janeiro, e que agora vem para a capital paulista. A companhia, que agora vai ser apresentada no nosso público da zona sul da cidade, numa rápida temporada, traz alguns dos mais prestígio "figuras" do cenário artístico nacional. A peça de estreia será "O Grande Alexandre", farça de Pedro Bloch e Roberto Fuz em que tomam parte Alma Flor, Dêa Selva, Pepa Ruiz, Arlindo Gesta, Darcé Cazaré, Modesto de Souza e Einar Fonseca, os dois últimos por especial de-

ferência para com esta que são criadores da peça na sua estréia no elenco Dêa-Cazaré em São Paulo. Será a primeira apresentação do elenco, porém não teremos desta feita, neste primeiro espetáculo toda a companhia visto que os demais elementos, a saber, Itala Ferreira — Rácin Rea, Dodelo Arena, Rui Viana, Edmundo Lopes, Salú de Carvalho, Osvaldo Lousada e outro ator cujo nome ainda não pode ser revelado, farão as suas estréas gradualmente, com os demais peças a serem encenadas.

Os espetáculos serão às 20 e 22 horas, com vespéris aos domingos às 16 horas.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Terra do Mundo", pela Companhia de Revistas Fartelha da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dalcina-Odilon às 20.45 horas.

SEBASTIÃO — "Al. Teresinha", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e os milheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chegar..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alida Carrão, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Tô de olho" pela Companhia Juana Dornel, às 21 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Vitor Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOZO — "A Inocência", às 21 horas.

Instalação do POT no Piauí

TERESINA, 15 (Asapress) — Realiza-se hoje nesta capital a instalação solene do Partido de Orientação Trabalhista, sob a direção dos deputados Antônio de Souza e Elias Magalhães.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 65A

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Salão de vendas, à Av. Atlântica, 63B — Fone: 87-3570

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1950

As 9 horas da noite.

AVENIDA ATLÂNTICA, 65A

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81958
LINCOLN — motor 7H158462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003564
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor K83498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600209
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 5232994
NASH — motor K144115
NASH — motor 516044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44599723
BUICK — motor 47523557
DE SOTO — motor 511235862
CHRYSLER — motor C157420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor OPAL1420
WOLSELEY — motor 5029

CHEVROLET — motor AA40937
CHEVROLET — motor EA413104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AM 0287C
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 18382864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor B99A2090369
ARMSTRONG — motor E16181
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 75090174
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321370
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA128802
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X12999C
PACKARD — motor F521074
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F38211
HILLMAN — motor 112922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLETS — motor 4001
M.G. — motor KPAG 5399H
Comissão 5% — Sinal 20%.

Explosão dum caminhão conduzindo fósforos

JOINVILLE, 15 (Asapress) — O trem de passageiros P-12, saído sábado desta cidade, no atinge a vila de Guará-Mirim, com destino ao Paraná, colheu na linha um caminhão, que levava um carregamento de fósforos.

O trem esmagou o caminhão, seguindo-se a explosão dos volumes de fósforos, que destruiu a locomotiva e um vagão de carga. O chauffeur do caminhão e o maquinista da locomotiva conseguiram saltar no momento do choque, verificando-se apenas uma grande con-

fusão entre os passageiros. Não se registrou nenhum acidente grave, apresentando os passageiros apenas ligeiras escoriações, produzidas na precipitação com que buscavam abandonar o trem. O comboio da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexualidade de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 97
DAS 13 AS 18 HORAS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL.

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, — O Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER a quantos este vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia 25 de Maio entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dona Mariana número 29, o porteiro dos auditórios submeterá a público, para venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base o respectivo valor declarado, os imóveis penhorados a Rosalvo Pereira e sua mulher Dagmar Gomes de Faria Pereira no executivo hipotecário que lhe move o Banco Hipotecário do Brasil, S. A., a saber:

Casas e terrenos, número 89, esquina um e dois da rua Marechal Aguiar, sendo as casas de porta e duas janelas, feto de mármore, da cobertas com telhas plumbas, divididas para moradia e comércio, de cada uma delas duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro sanitário e medindo o terreno, em sua totalidade, cerca de 22 metros de largura por 30 metros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado por seus divisas com o prédio de número 91 da mesma rua Marechal Aguiar por um lado e com propriedade de quem de direito, em esquina e com frente para a Travessa Marechal Aguiar pelo outro lado e as fundas, frestas e de São Cristóvão, estando o título de aquisição transferido no Cartório do Terceiro Ofício, à pasta 153 do livro três II, sob número 284221, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 138 e 140 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, divididos para moradia, contendo cada um 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro e cada um deles com um terreno medindo cerca de 6.00 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 136 e 144 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o que for realmente encontrado no metros e paredes que os separam do prédio 291 e 293 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido no Cartório do Primeiro Ofício, à pasta 108 do livro três I, sob número 177, valor dado a esses imóveis, a título de crédito, — Prédios e terrenos, números 291 e 293 da rua Antunes Maciel, sendo os prédios contíguos, da frente da rua, medindo o terreno de 17 metros e 25 centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ou seja o

Viria a Austria no lugar de Portugal

Esta a nova versão sobre as possibilidades de se confirmarem as notícias de Lisboa — As demarches, porem, ainda continuam sendo feitas

Desde ontem a tarde já se sabe que o Ministério da Educação do Governo Português manifestou-se contrário a vinda dos portugueses para a disputa da Copa do Mundo. Entretanto, até o momento não chegou nenhuma comunicação nesse sentido a CBD.

BICHO AOS BRASILEIROS
O bicho efetivo dos jogadores pelo empate de sábado, que nos garantiu a posse da taça Oswaldo Cruz, foi de 2 mil cruzeiros. Também pela vitória sobre os uruguaios, os nossos cracks receberam 2 mil cruzeiros. Os suplentes receberam metade da quota dos titulares.

RELAÇÃO DOS JUIZES
A FIFA encaminhou a relação dos juizes do setor sul americano, a fim de que o Sr. Castelo Branco eleja sete que deverão funcionar na disputa da Copa do Mundo. Entretanto, somente amanhã o presidente da Comissão Técnica deverá manifestar-se sobre o assunto.

SOLIDARIEDADE AO SCRATCH
Dentre as manifestações de apoio e de solidariedade ao nos-

so scratch, merece especial destaque a que recebeu esta tarde a entidade máxima. O Sr. Luis Gongora compareceu a entidade máxima, e ofereceu a sua casa, a rua Goiás Monteiro 156, em Botafogo, para servir como concentração dos brasileiros. Os Srs. Castelo Branco e Flávio Costa pretendem visitá-la pela manhã.

REUNIAO
Terá lugar hoje a reunião das comissões de Alojamento e Finanças. O Diretório Central da Copa do Mundo está reunido quinta-feira. Também nesse dia, reunir-se-á a Comissão Técnica.

INSTALAÇÃO
A CBD vai instalar um Bureau de Informações sobre a Copa do Mundo, no Ginástico Português, atendendo a sugestão desse clube.

Hoje será encerrada a concorrência de filmagem para a Copa do Mundo.

PREÇO DOS INGRESSOS
Os preços para o jogo amanhã serão os mesmos de domingo. As cadeiras numeradas serão colocadas a venda a partir de

amanhã, quando poderão ser procuradas na sede da Confederação Brasileira de Desportos e na Federação Metropolitana de Futebol.

EXIBICAO DO SELECIONADO

O Sr. Anerson Correia, presidente da Federação Gaucha, pleiteou de Castelo Branco, para que a seleção brasileira faça um jogo com o selecionado gaúcho.

REGRESSO

A delegação paraguaiá regressará hoje a Assunção, viajando diretamente de S. Paulo. **MANTIDO MR. BARRICK**
O juiz do jogo de quarta-feira, entre uruguaios e brasileiros, será Mr. Barrick, tendo como auxiliares um juiz brasileiro e um uruguaio.

INICIO DO JOGO

O jogo de quarta-feira, terá início às 21.30 horas. Não haverá desempate.

CONVITE AO PERU

A CBD enviou um telegrama a Federação Peruana, convidando o selecionado daquela entidade para um jogo amistoso com os brasileiros, nesta capital.

Os uruguaio marcaram assim:



O quadro oriental, teve mais uma vez bom desempenho, diante dos brasileiros. Resistiram á avalanche inicial e nunca se deixaram levar pelo esmorecimento. A prova está em que o placard foi duro e difícilmente conquistado. Ai temos, em oportunos flagrantes, os dois tentos da equipe uruguaia.

Joe Louis em último e sensacional combate

Hoje Joe Louis fará a sua ultima luta no Brasil. Por sinal, uma luta sensacional, já que o boxeador terá pela frente um dos adversários mais duros que já cruzaram o seu caminho: Arturo Godoi. Basta que se faça uma análise retrospectiva: em três lutas com Godoi, Joe Louis ganhou uma e empatou duas. Agora, quem vencerá? Joe Louis, naturalmente, há de querer conquistar, na despedida, uma vitória tipicamente a sua moda: fulminante e espetacular. Godoi, porém, não esconde que espera defender esta noite as cores do Flamengo a moda tipicamente rubro.

O AMÉRICA EM BELO HORIZONTE

O América jogará em Belo Horizonte quinta-feira próxima contra o Cruzeiro e domingo contra o Siderurgica.

TREINO EM BANGU

Os profissionais do Bangu deverão realizar hoje, no Estádio Proletário, um treino coletivo, preparando-se para o jogo de domingo próximo, em Juiz de Fora, contra o Tupi.

Hoje, no Palácio Metropolitano: o maior boxeador contemporâneo, contra Arturo Godoi, campeão sul-americano

negra: com fibra inegociável.

E o espetáculo de hoje, nunca e de mais lembrar, exigirá o máximo dos dois boxeadores. E isso porque, como das vezes anteriores, será "non decision", o que equivale a dizer: só será proclamado o vencedor por nocaut de um dos contendores.

NOITE DE GALA

A noite de 16 de maio há de figurar, temos certeza, como a mais memorável da história do pugilismo nacional. Porque, para assistir o ultimo e sensacional combate de Joe Louis, no Brasil, estará presente a nossa melhor sociedade. Tivemos conhecimento, a propósito, que são convidados de honra os embaixadores dos Estados Unidos e do Chile.

OS INGRESSOS

Os ingressos já estão a venda. Podendo ser encontrados no Palácio Metropolitano, no Teatro Carlos Gomes e na Avenida Rio Branco 134, 3º andar, sala

306. O preço das localidades são os seguintes: arquibancada, 40 cruzeiros; balcão, 70 cruzeiros; cadeiras semi-ring numerada, 120 cruzeiros; cadeiras de ring, 200 cruzeiros; cadeiras ringside, 300 cruzeiros e cadeiras de primeira linha, 400 cruzeiros.

Justamente quando reassumir a presidência da Federação Metropolitana de Pugilismo, o comandante Euzébio de Quiróz torna publico que catão suspensos os permanentes para o ingresso no recinto do Palácio Metropolitano.

Cláudio chegou ao Rio

Cláudio deverá chegar hoje a fim de regularizar a sua situação com o Flamengo, devendo entrar imediatamente em treinamento com seus novos companheiros, na Gávea.

PROJETO

O Fluminense convidou os Srs. Anerson de Carvalho e Daniel Lacerda, membros da comissão designada pelo Ministério do Trabalho para elaborar o projeto de regulamentação da profissão de atleta.

Jogo extra-contrato

No dia 18, o Fluminense, disputará em Valparaíso um jogo extra-contrato, enfrentando o Wanderers. Esse encontro está despertando o mais vivo interesse.

NOVA EXCURSÃO DO FLAMENGO

O Flamengo está em entendimentos para uma série de jogos amistosos. Pelo que se sabe, foi proposto ao rubro-negro disputar dois jogos em Ilheus, sábado e domingo, havendo possibilidades ainda de um outro jogo em Aracaju. A diretoria está estudando a proposta que estabelece 25.000 cruzeiros por jogo.

Movimento de ontem pelas entidades

Está convocada a Assembleia Geral da Federação para amanhã, às 17.30 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o despacho do presidente do C. N.D.

Para a Assembleia, cada clube tem direito a seguinte proporção de votos: — Fluminense 14; — Vasco 11; — Flamengo 10; — Botafogo 9; — América 7; — Madureira 6; — Bangu 5; — Bonsucesso 5; — São Cristóvão 5; — Canto do Rio 3; — Olaria 3; — e Departamento Autônomo 2.

O AMÉRICA EM MINAS
O América pediu licença para jogar em Belo Horizonte, nos

dias 18 e 21, contra o Cruzeiro e Siderurgica.

PEDIDO DE LANCE
O Flamengo pediu o passe da Quila, do Iteno do Pará, e de Hamilton, do Guarani, de Salvador.

LICENÇA
O Fluminense pediu licença para jogar com o seu time de aspirantes, quinta-feira, contra o Atilla.

REQUISICAO
A CBD requisiu o Estádio do Vasco para o jogo de quarta-feira.

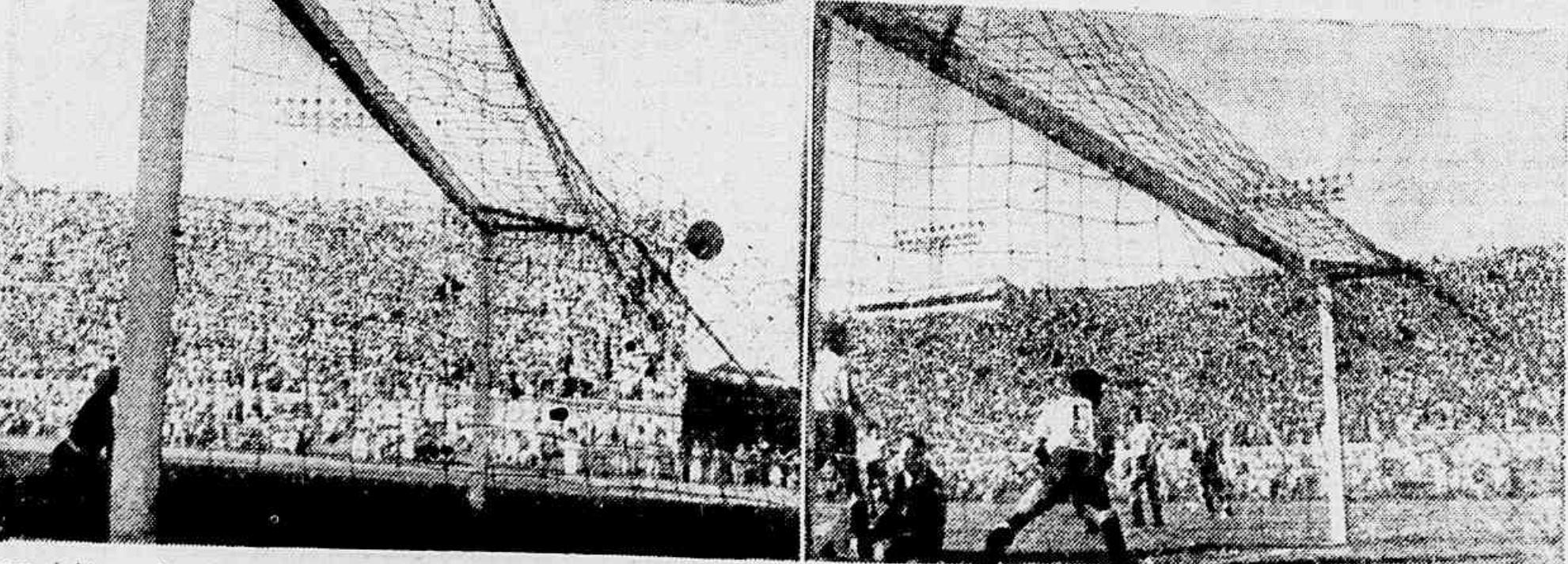
OFERECIMENTO
A CBD encaminhou a Federação, o oferecimento do técnico de futebol Nelo Ducher, para prestar serviços aos clubes brasileiros.

CONVITE
O Sr. Castelo Branco foi convidado pelo Sr. Anerson Correia, para assistir a inauguração da nova sede da Federação Rio-Grandense de Esportes.

LIMA QUER DEIXAR O VASCO

Lima, o atacante craxmatino que vem figurando com insistência no noticiário da imprensa, já que mostrou desejos de transferir-se para o Flamengo, voltou a dirigir-se a diretoria do Vasco fazendo um apelo para que consintam na sua transferência para o Flamengo. Sabendo sublevar o Vasco fará sentir ao jogador que não criou dificuldades mas apenas exigiu aquilo que tem direito, ao estabelecimento de preço de 250.000 cruzeiros pelo seu passo. Dentre dessas condições não há problemas nem dificuldades.

Deis goals da seleção brasileira



Temos ai dois magníficos detalhes da segunda pelia, entre brasileiros e uruguaio, pela Copa Rio Branco. Por coincidência, podemos apresentar o goal de abertura, feito em bom estilo por Ademir; noutro lance, o tiro de Chico que veio significar a vitória da C. B. D.

Provável quadro brasileiro para amanhã: — Barbosa, Santos, Juvenal, Bauer, Danilo, Bigode, Tezourinha, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico. De sobre-aviso estarão Alfredo, Brandãozinho, Friaça, Jair e Rodrigues